FAMA
Faculdade Metropolitana de Anápolis

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) - 2019

ANÁPOLIS – GO
2021

Presidente da Mantenedora
Adilson Geraldo de Oliveira

Direção Geral
Adilson Geraldo de Oliveira Júnior

Direção Financeira
Adilson Ribeiro

Assessor da Direção
Prof. Esp. Reinan de Oliveira da Cruz

Coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA
Prof. Esp. Eliângela Alves Carvalho

Secretaria Acadêmica
Daiany Maria da Costa Matos

Bibliotecária
Vanessa Severo de Morais

Coordenação de Laboratórios
Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro

Coordenação de Estágios
Prof. Esp. Fernando Gomes Barbosa

Coordenações de Cursos

Administração	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
Agronomia	Prof. Dra. Marcela Luzia Rodrigues Pereira
Arquitetura e Urbanismo	Prof. Esp. Petrônio Augusto Araújo de Brito
Biomedicina	Prof. Esp. Reinan de Oliveira da Cruz
Ciências Contábeis	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
Direito	Prof. Esp. Marcelo dos Reis Pires
Educação Física	Prof. Esp. Angélica Ribeiro Aráujo
Enfermagem	Prof. Esp. Angélica Ribeiro Aráujo
Engenharia Ambiental	Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro

Engenharia Civil	Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro
Engenharia de Produção	Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro
Engenharia Mecânica	Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro
Farmácia	Prof. Esp. Reinan de Oliveira da Cruz
Jornalismo	Prof. Me. Sandra Fátima da Silva Araujo
Medicina Veterinária	Prof. Dra. Marcela Luzia Rodrigues Pereira
Nutrição	Prof. Dra. Marcia Sumire Kurogi Diniz
Odontologia	Prof. Dra. Hianne Miranda de Torres
Pedagogia	Prof. Me. Sandra Fátima da Silva Araujo
Psicologia	Prof. Dra. Marcia Sumire Kurogi Diniz
CST em Estética e Cosmética	Prof. Esp. Robson Tadeu Gonçalves de Oliveira
CST em Gestão Comercial	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
CST em Gestão de Recursos Humanos	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
CST em Gestão Financeira	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
CST em Logística	Prof. Esp. André Luiz Ferreira Arantes
CST em Processos Químicos	Prof. Me. Thiago Soares Silva Ribeiro

SUMÁRIO

1 **INTRODUÇÃO** 04
2 **DADOS INSTITUCIONAIS** 06
3 **AUTOAVALIAÇÃO** 09
3.1 OBJETIVOS GERAL 09
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 10
4 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)** 11
5 **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS** 13
6 **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS** 16
6.1 DISCENTE AVALIANDO DOCENTE E COORDENDOR 16
6.2 DOCENTE AVALIANDO COORDENADOR 22
6.3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 23
6.4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 29
6.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA 41
7 **SUGESTÕES DE MELHORIAS** 50
8 **CONSIDERAÇÕES FINAIS** 52

1.**INTRODUÇÃO**

A instituição de ensino superior FAMA visa proporcionar um ensino de qualidade e uma formação adequada de seus futuros profissionais no mercado de trabalho. Neste sentido, constantemente realiza ações para verificar se suas estratégias estão atingindo os objetivos propostos em prol de um processo de ensino e aprendizagem de acordo com a demanda da sociedade.

Sendo assim, em se tratando de gerenciamento de uma Instituição de Ensino Superior se faz necessária à implementação de um processo de Autoavaliação Institucional adequado e eficaz. Trata-se então, de uma importante ferramenta para que a IES, possibilitando um olhar diferenciado e real em todos os aspectos no que se refere à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

O processo de autoavaliação da FAMA possibilita a instituição consolidar uma cultura de consultas e respostas que muito auxilie na permanente renovação e difusão de sua missão e de suas finalidades acadêmicas e sociais. A melhoria da qualidade e da relevância dos cursos e serviços oferecidos pela FAMA à comunidade regional passa necessariamente pela identificação das potencialidades e das insuficiências vigentes na instituição, para que se possa trabalhar sobre base concreta da realidade institucional.

Visando realizar uma investigação que obtenha resultados seguros e confiáveis, a FAMA possui um grupo de pessoas responsáveis pelo processo de avaliação interna e externa, estando assim, de acordo com as normativas do MEC. Este grupo, denominado Comissão própria de avaliação (CPA) é responsável por todo o processo de avaliação institucional. Sendo assim, o conhecimento dos resultados encontrados que a avaliação produz possui como finalidade fornecer subsídios para o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional.

Portanto, a FAMA reconhece a necessidade e importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, objetivando, com a apresentação anual de um Relatório que possa informar a sociedade sobre o cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios para a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social.

O presente relatório apresenta a autoavaliação desenvolvida na Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA) no ano de 2019 pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Possui como objetivo apresentar os resultados da avaliação institucional do ano de 2019, apresentando assim, sugestões de propostas de ações a serem realizadas através de análise das potencialidades e das fragilidades apresentadas pelos respondentes da pesquisa e avaliadas pela CPA. Foram considerados 03 eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e por meio do posicionamento da CPA foram solicitadas as devidas medidas de melhorias pelos gestores e Diretoria.

2 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Faculdade Metropolitana de Anápolis, também designada pela sigla FAMA, é uma Instituição de Ensino Superior com categoria administrativa privada, particular no sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Anápolis, Estado de Goiás.

É mantida pelo Instituto Metropolitano de Educação e Cultura Ltda, também designado pela sigla IMEC, fundado em 11 de maio de 2007, possuindo como código 3550.Tem como representante legal o Sr. Adilson Geraldo de Oliveira Junior (adilson.junior@faculdadefama.edu.br). O IMEC é uma sociedade civil de direito privado com fins lucrativos e educacionais, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 08.814.347/0001-80, na Junta Comercial do Estado de Goiás, na forma da lei, 6ª Alteração Contratual na Junta Comercial do Estado de Goiás – JUCEG sob nº 52161002560 por despacho em 19/07/2016e com inscrição municipal nº 56990.

Possui como sede e foro no município de Anápolis, no Estado de Goiás, na Avenida Fernando Costa, nº 49, Vila Jaiara, CEP 75.064-780, rege-se pela legislação do ensino superior, por este regimento, pelos atos normativos dos seus órgãos internos e, no que couber, pelo Contrato Social da Mantenedora e respectivas alterações. Os contatos com a instituição são realizados através do site www.faculdadefama.edu.br e do telefone número (62) 3310-0000, WhatsApp (62) 99622-7784 e redes sociais.

A FAMA tece o seu credenciamento conforme Portaria MEC nº 338 de 24/03/2010, seu Recredenciamento editado pela Portaria MEC nº 527 de 21/06/2016 e possui o código e-MEC 11544.

Além da sede principal, que ainda conta com o Hospital Veterinário a instituição conta com um Campus considerado como Fazenda escola situado na Avenida Sérvio Tulio Jaime, Zona Rural, Anápolis-GO.

A FAMA possui como missão: “Preparar o futuro profissional para o exercício pleno e consciente de sua função profissional considerando-se, também, as atuais exigências do mercado de trabalho, o essencial do campo do saber ou profissão, visando promover no estudante a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente”.

Já como visão apresenta: “Em 2020, a FAMA será referência em educação em sua área geográfica de atuação e na geração de valor para seus alunos, professores, colaboradores e investidores, visando à otimização das relações de investimentos e de benefícios sociais”.

2.1 **CURSOS SUPERIORES**

No período de 2019, a FAMA possuía os seguintes cursos:

Cursos bacharelado:

1. Administração
2. Agronomia
3. Arquitetura e Urbanismo
4. Biomedicina
5. Ciências Biológicas
6. Ciências Contábeis
7. Direito
8. Educação Física
9. Enfermagem
10. Engenharia Ambiental
11. Engenharia Civil
12. Engenharia da Produção
13. Engenharia Mecânica
14. Farmácia
15. Jornalismo
16. Medicina Veterinária
17. Nutrição
18. Odontologia
19. Psicologia

Curso de licenciatura:

1. Pedagogia

Cursos de tecnologia:

1. Estética e Cosmética
2. Gestão Comercial
3. Gestão de Recursos Humanos
4. Gestão Financeira
5. Gestão Logística
6. Processos Químicos

3 AUTOAVALIAÇÃO

Como todas as estratégias planejadas na FAMA, a autoavalição também está de acordo com os objetivos de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e do compromisso da comunidade acadêmica na construção da Instituição que se deseja.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado. Os processos implementados ou as metodologias empregadas possuem o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidade e fragilidades, e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

O presente programa de avaliação estrutura-se em uma metodologia participativa, com instrumentos qualitativos e quantitativos, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica de forma aberta e cooperativa, não tão somente às exigências legais, mas pela própria compreensão sobre a importância de se proceder com transparência perante a sociedade

3.1 OBJETIVO GERAL

Por se tratar de um consenso, os membros da CPA da Faculdade Metropolitana de Anápolis adotará o objetivo geral apresentando na “Proposta Nacional de Avaliação das Universidades Brasileiras/Comissão Nacional de Avaliação”, por considerá-la atual e adequada à realidade apresentada pelo SINAES, além de refletir as dimensões contempladas nos 5 eixos que estão em consonância com a Missão Institucional.

Desse modo, o objetivo geral para o Programa de Avaliação Institucional, é “Contribuir para revisão e aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da instituição, promovendo a permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas. A utilização eficiente, ética e relevante dos recursos humanos e materiais da universidade, traduzida em compromissos científicos e sociais assegura a qualidade de seus produtos e sua legitimação junto à sociedade”.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estabelecer postura diagnóstica, crítica e autocrítica em relação à organização de metas e objetivos norteadores do trabalho institucional;
- Redimensionar ações acadêmico-administrativas e pedagógicas de acordo com os resultados da avaliação institucional;
- Contribuir para a formulação, reformulação e implantação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente relevantes de acordo com as respostas ao instrumento de avaliação aplicado;
- Repensar e reorganiza as perspectivas sociopolíticas visando o aperfeiçoamento e a legitimação da prestação de serviços à comunidade onde se inserem a faculdade;
- Articular mudanças significativas nas atividades acadêmicas em geral seja no ensino, pesquisa ou extensão, buscando atender as necessidades estruturais do momento histórico em que vive a instituição, e;
- Promover o envolvimento de todos os seguimentos institucionais no processo de avaliação e implementação de novos projetos e melhorias.

4 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada com o objetivo de realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme Lei 10.861/2004.

De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES) intituladas Diretrizes para avaliação das Instituições de Ensino Superior, as Comissões Próprias de Avaliação (CPA), integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Estabelecem que as CPA's sejam o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

Pode-se destacar de forma mais abrangente a experiência da avaliação institucional, cuja base é a avaliação do desempenho docente, dos funcionários técnicos administrativos, de questões voltadas para infraestrutura e demais aspectos que possam influenciar o processo de ensino e aprendizagem, que vêm sendo realizada há 5 anos na FAMA.

Os instrumentos de avaliação da FAMA são parte integrante da cultura institucional, sendo assim, a partir da Lei 10.864/2004, que estabelece a obrigatoriedade da Autoavaliação, a instituição rapidamente aprovou a instalação do processo de avaliação institucional, compondo a CPA.

Assim, a CPA passou a elaborar o Projeto de Autoavaliação, enviado ao INEP, estando assim, em conformidade com as normativas exigidas pelos órgãos que regem o desenvolvimento da Educação no Brasil. Portanto, este prevê um processo de avaliação abrangente, incluindo a avaliação interna e a externa, considerando-se aspectos qualitativos e perpassando os diferentes níveis da Instituição.

A partir daí, o tema avaliação institucional foi se consolidando, assumindo uma expectativa progressiva de análise da Instituição como um todo e uma institucionalização do processo em médio prazo.

Como documentos comprobatórios, registram-se os Relatórios de Autoavaliação impressos e arquivados na sala da CPA e online, no site da Instituição. Esses documentos constituem o momento de sistematização, divulgação e debate dos resultados obtidos.

A CPA da Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA) está composta por diversos representantes, de acordo com a tabela 1, tanto membros da comunidade

acadêmica (docentes, discentes e administrativos) da FAMA como membros externos a ela.

Tabela 1 – Componentes da CPA 2019

NOME	SEGMENTO
Eliângela Alves da Silva	Presidente
Kariny Pereira Ramiro	Representante do corpo técnico-administrativo
Márcia SumireKurogi Diniz	Representante do corpo técnico-administrativo
Viviane Mendonça Gomides	Representante do corpo docente
Edilza Fernandes de Freitas	Representante do corpo discente
Taisa Faria Araújo	Representante do corpo discente
Allysson Macedo Tronconi	Representante da sociedade civil

Fonte: Autor (2019).

Os membros acima, foram nomeados de acordo com a Portaria do Conselho Pedagógico – COP nº 016/2019.

Além da CPA, existem outros profissionais envolvidos no processo de avaliação da FAMA, sendo eles, os profissionais responsáveis pelo planejamento de estratégias que visam uma melhor qualidade no aprendizado. Este grupo é composto pelo Diretor Geral, Diretor Financeiro, com o apoio das Gerências Administrativas, Assessorias e das Coordenações de Cursos que possuem carga horária específica para o desenvolvimento das atividades organizacionais e representatividades nas comissões, colegiados e NDEs dos cursos.

5 **PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS**

A CPA é responsável pelo Programa de Avaliação Institucional (PAI) da Faculdade e encarregada de coordenar e supervisionar a elaboração, aplicação, análise e divulgação dos dados, bem como propor e garantir as melhorias necessárias observadas a partir dos resultados. Todas estas ações são acompanhadas e discutidas junto com a Direção Geral, Financeira e Pedagógica.

A aplicação do instrumento para coleta de dados acontece a cada período letivo, no qual consta no calendário acadêmico o período que as questões estão abertas no portal da IES para serem respondidas pelas pessoas da comunidade acadêmica. Os questionários de Avaliação são aplicados pelo sistema “on-line”, por meio da “intranet”, sendo seu preenchimento fonte de informações quem gera, automaticamente, um banco de dados que serve de subsídio para a formalização dos relatórios de pesquisa.

Os programas para coleta de dados e produção de relatórios são organizados pelo próprio profissional técnico da Faculdade que presta apoio logístico à CPA. A instituição fez a opção pelo sistema “on-line”, por acreditar que tal sistemática agiliza e garante maior fidedignidade dos dados para o resultado final.

Todo semestre os membros da CPA se reúnem para iniciar o processo do Programa de Avaliação Institucional (PAI). Neste momento são realizadas algumas ações como: aspectos a serem analisados no semestre, elaboração das perguntas do questionário e inserção das questões no sistema, assim como, a abertura para que todos possam responder o questionário no período proposto no calendário acadêmico.

O instrumento de avaliação foi aplicado nos vários segmentos da IES, e todas as questões tiveram como opções as respostas, 5 indicadores: 1 – Discordo Totalmente, 2 – Discordo Parcialmente, 3 – Nem Concordo e Nem Discordo, 4 – Concordo Parcialmente e 5 – Concordo Totalmente. Além da questão subjetiva para que os respondentes possam apresentar sugestões, comentários e críticas.

Após a inclusão no sistema da instituição do questionário PAI, cada respondente acessa sua área restrita onde é convidado a responder o questionário, caso não queira responder naquele momento existe a opção “responder depois”, ou seja, não é obrigatório o preenchimento do questionário. Sendo assim, a participação da comunidade acadêmica é voluntária e anônima, estando de acordo com os princípios estabelecidos pelo SINAES.

A pesquisa na modalidade da amostragem busca como percentual representativo em média de 80% do número de discente de cada classe. Este

percentual avaliará: coordenação, desempenho docente, estágios, infraestrutura e outros.

Para um maior alcance do publico alvo (comunidade acadêmica) respondente, a CPA organiza as campanhas de divulgação ou sensibilização a cada período, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Cursos e representantes de classe, que colaboram para a multiplicação de informações do PAI, como: datas, formas e objetivos do exercício de avaliar. Também, a cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivacional para que os discentes, docentes e demais funcionários respondam a pesquisa.

A sensibilização busca desencadear o processo de conscientização da importância da avaliação como um instrumento para o autoconhecimento institucional. Esta ação tem como intuito disseminar a cultura do ato de avaliar numa concepção de que a autoavaliação deve ser voltada para a busca da eficiência e eficácia do processo educacional.

A CPA desenvolve significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância de um processo efetivamente participativo, que envolva a Instituição como um todo. Isso é realizado por meio de divulgação permanente no site, por banners afixados na entrada principal e nos corredores que levam as salas de aula. São também, enviados email, mensagens em celulares e outros meios da internet como redes sociais para todo o corpo acadêmico.

Outra forma para sensibilizar os discentes é o empenho dos docentes e coordenadores de todos os cursos, os quais buscam incentivar a participação de todos no processo de autoavaliação, assim como a importância deste instrumento para o adequado desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Já em se tratando do corpo administrativo que faz parte da comunidade acadêmica e que também participam desta avaliação, são os gestores de cada setor, responsáveis por esta conscientização.

Após o processo de sensibilização e da participação da comunidade acadêmica, parte-se para a próxima etapa: a de tabulação e análise de dados. Como forma de melhor análise é realizado o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer o maior “leque” possível de informações que subsidiarão as ações de melhorias pedagógico-administrativa.

Após os resultados tabulados e analisados pela CPA, são apresentadas ações de melhoria para aqueles aspectos que se apresentaram de forma insatisfatória, assim também, para aqueles resultados medianos a partir do momento que estes dados podem se tornar bastante positivo. Sendo assim, a CPA visa estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e necessárias

Como última ação, os resultados são divulgados a partir do documento final que é apresentado à gestão da instituição e em seguida para comunidade acadêmica.

O retorno dos resultados é realizado por meio de:

- Divulgação no site da FAMA dos resultados de maneira sintética;
- Divulgação dos resultados gerais nos dois campus da FAMA e nos cursos;
- Entrega de um relatório, ao Diretor e aos Coordenadores de Curso, contendo o resultado da avaliação;
- Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, por meio de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- Reuniões com corpo administrativo;
- Reuniões com corpo docente;
- Painéis nos corredores da IES, mostrando as principais informações;
- Informativo distribuído aos discentes quanto às melhorias efetivadas a partir de suas solicitações.
- Adesivos indicativos de que em determinado local houve uma melhoria que foi solicitada e analisada através do programa de autoavaliação.

Portanto, todo o processo é realizado de forma bastante planejada e por etapas, sendo elas, discutidas constantemente entre os membros da CPA.

6 **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A autoavaliação institucional acontece na FAMA semestralmente, no entanto o relatório disponibilizado na íntegra é anual, considerando-se que o conjunto global

das informações obtidas torna as informações mais ricas demonstrando assim um contexto mais amplo do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Visando um melhor desempenho do processo de ensino e aprendizagem, todos os semestres os discentes avaliam os docentes e coordenadores e os docentes avaliam os coordenadores.

Foram analisados no semestre de 2019.1 o eixo 3 (Políticas Acadêmicas). Já no semestre 2019.2 foram analisados os eixos 2 (Desenvolvimento Institucional) e 5 (Infraestrutura).

Portanto, no ano de 2019 não foram avaliados os eixos: 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 4 (Políticas de Gestão).

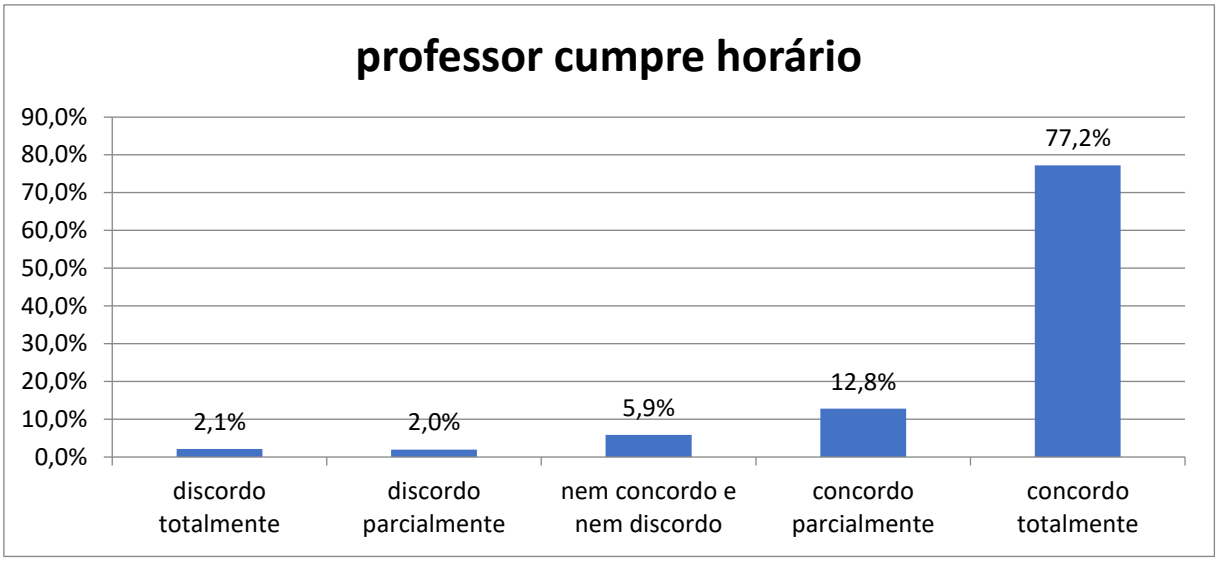
6.1 DISCENTES AVALIANDO DOCENTES E COORDENADORES

Pelo motivo de ter sido realizada avaliações semelhantes nos dois semestres de 2019, optou-se por apresentar à média dos resultados obtidos de uma população de 123 docentes, sendo considerado desejável a média acima de 70% de acordo com deliberação da direção acadêmica e da CPA.

Dentre os fatores que são bastante valorizados dentro da autoavaliação institucional estão o discente avaliando os seus docentes e seu coordenador. No ano de 2019 foram avaliados os quesitos pontualidade (professor cumpre o horário), apresentação do plano de ensino e aprendizagem (professor apresenta o PEA) e cumprimento do plano de ensino e aprendizagem (professor executa o PEA).

DISCENTES AVALIANDO DOCENTES

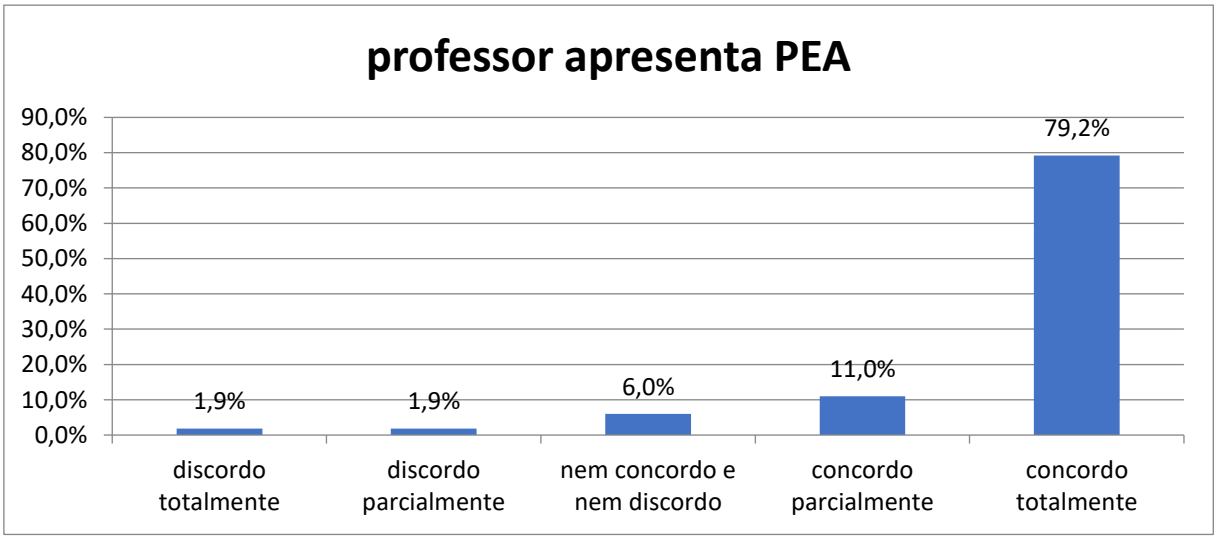
Gráfico 01 - Professor cumpre o horário



Fonte: Autoras (2019).

Observa-se que os resultados foram bastante satisfatórios, principalmente quando se realiza a somatória das respostas concordo parcialmente e concordo totalmente, totalizando 90%. Sendo assim, quando o docente cumpre a carga horária estabelecida pela instituição, o conteúdo é ministrado em sua totalidade, de forma tranquila e ainda, proporciona momentos de discussão e esclarecimento de dúvidas por parte do discente.

Gráfico 02 - Professor apresenta o plano de ensino e aprendizagem

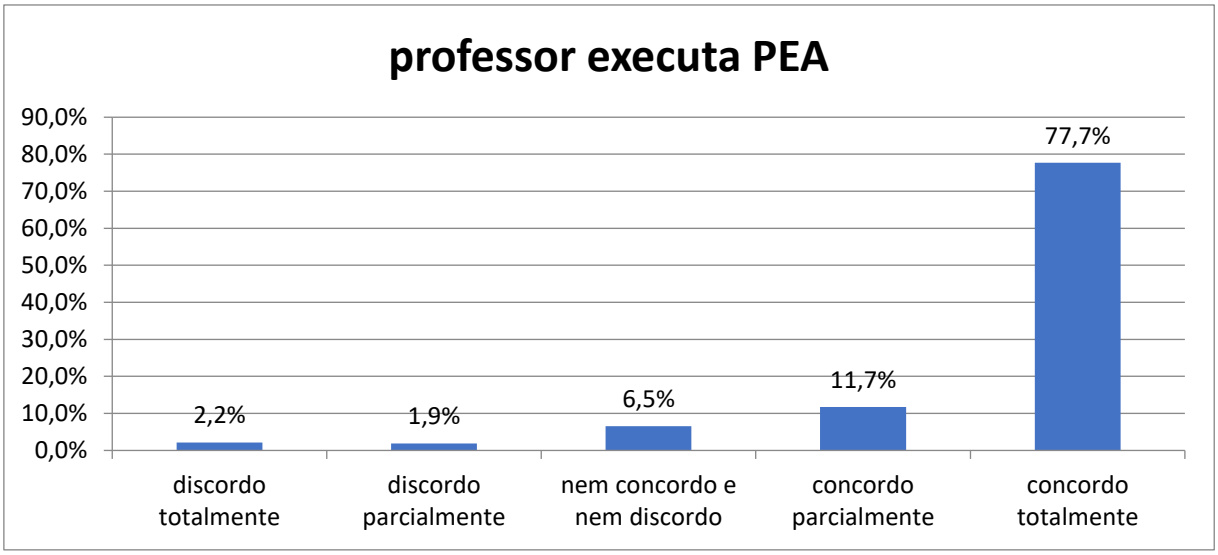


Fonte: Autoras (2019).

Novamente os resultados são positivos e semelhantes à temática anterior, na qual a somatória das respostas concordo parcialmente e concordo totalmente apresenta-se em 90,2%. Apresentar o plano de ensino e aprendizagem no início do

semestre proporciona ao discente um planejamento de seus estudos, o estabelecimento de um contrato entre discente e docente nos aspectos de conteúdo, bibliografia, avaliações e metodologias.

Gráfico 03 - Professor executa o plano de ensino e aprendizagem



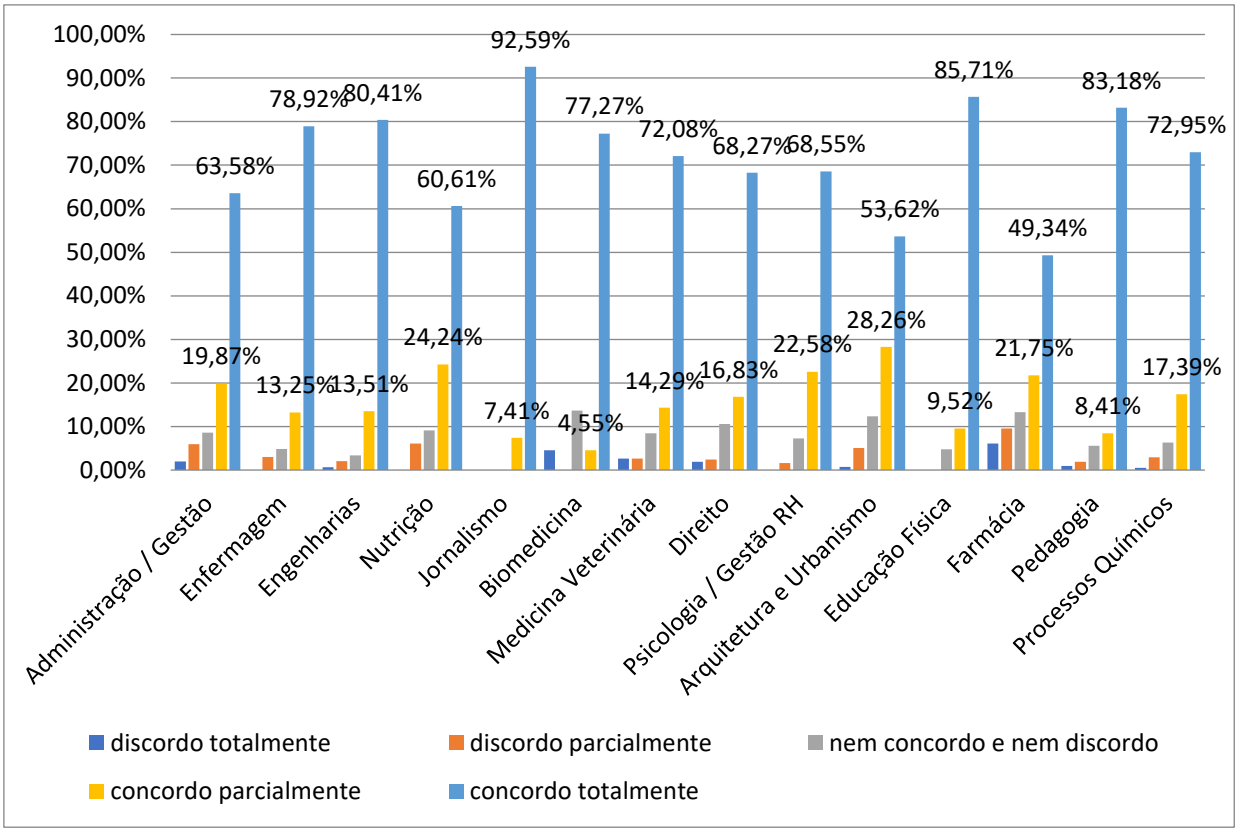
Fonte: Autoras (2019).

O resultado do gráfico 03 tendo como somatória das respostas positiva 89,4% confirmam o questionamento anterior, ou seja, não basta apresentar o plano de ensino e aprendizagem, é necessário cumprir como as ações propostas neste documento. O acompanhamento por parte dos docentes e discentes do cronograma e demais informações do plano tem como consequência um processo de ensino adequado de acordo com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso.

DISCENTES AVALIANDO COORDENADOR

No segmento discente avaliando o coordenador de curso obteve-se uma adesão de 84%, onde 91,65% com desvio padrão de 6% dos respondentes concordaram que seus respectivos coordenadores possuem relacionamento cordial com os discentes, disponibilizando horário de atendimento suficiente e apresentando soluções para as questões apresentadas por eles.

Gráfico 04 – Disponibilidade de horário

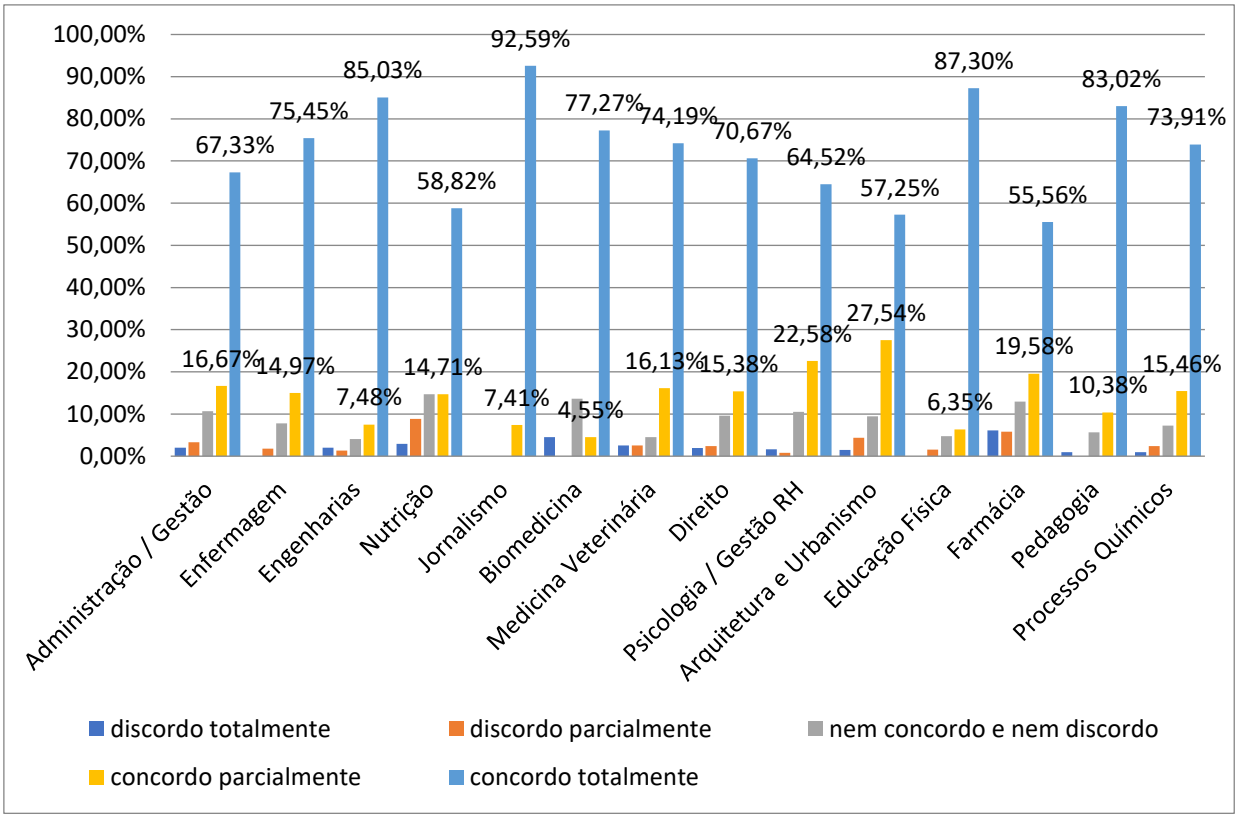


Fonte: Autoras (2019).

Em se tratando de disponibilidade de horário para atender os discentes observa-se que a maioria dos cursos tiveram resultados positivos, demonstrando que o coordenador reserva parte de sua carga horária para ouvir os alunos em relação a sua demanda.

Alguns cursos tiveram percentuais abaixo de 70% de resultados concordo totalmente, merecendo assim, uma análise de estratégias para aumentar o índice de satisfação dos discentes. Apesar de estar abaixo de 70% verifica-se que existe um percentual razoável de concordo parcialmente, não sendo então, um aspecto tão preocupante. Mesmo assim, sugere-se uma análise em relação aos cursos de Administração/Gestão, Nutrição, Direito, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo e Farmácia.

Gráfico 05 – Resolve as questões apresentadas pelos alunos



Fonte: Autoras (2019).

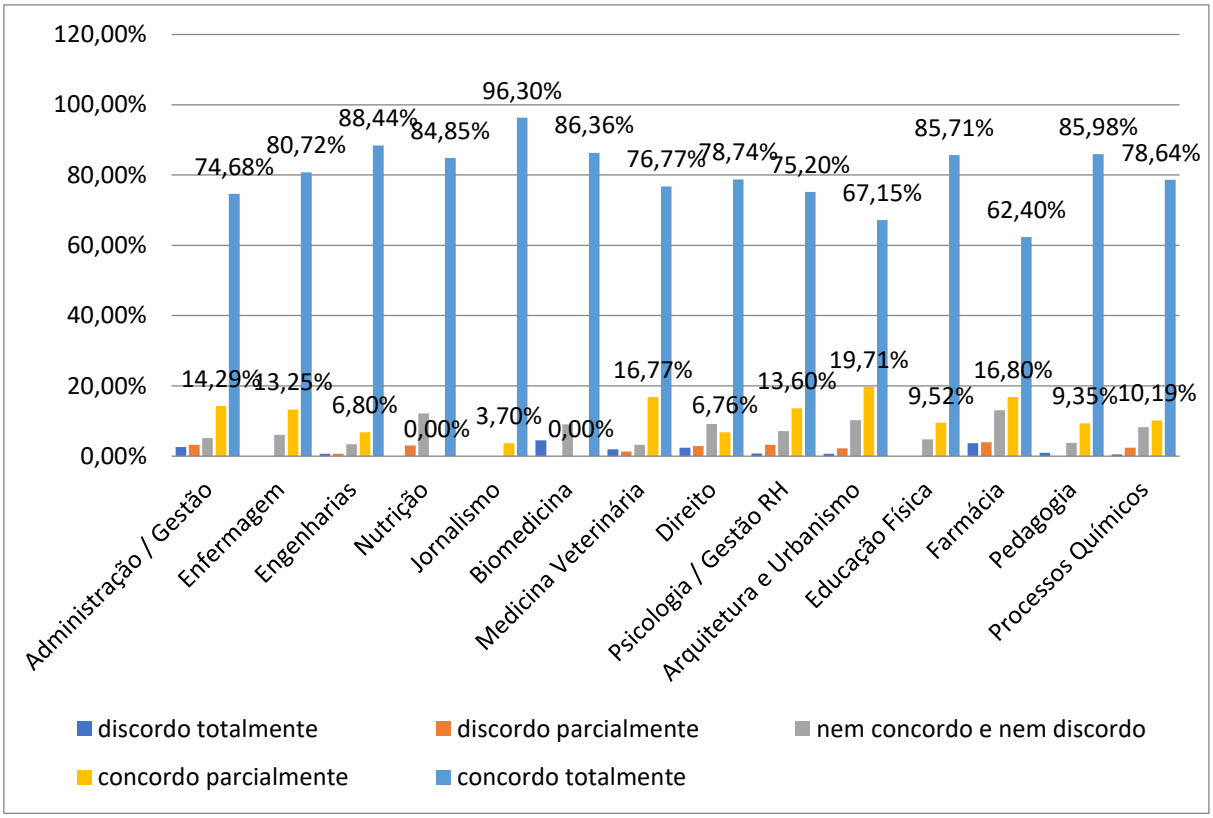
Os resultados encontrados no quesito resolução das questões apresentadas pelos alunos foram também positivos em sua maioria já que de 14 cursos 9 obtiveram percentuais acima de 70% na resposta concordo totalmente.

Como no gráfico anterior, mesmo que 5 cursos estejam abaixo de 70%, os resultados continuam positivos já que tiveram percentuais altos na resposta concordo parcialmente, no qual ao somar, eleva-se para acima de 70%.

Sugere-se uma atenção especial para os cursos de Nutrição e Farmácia, pois a somatória dos resultados concorda totalmente e concordo parcialmente, ficam próximos ao desejável 70%, respectivamente, 73,52% e 75,14%.

Uma das atribuições do coordenador de curso é atender as demandas dos discentes em termos de esclarecimento sobre questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, assim como, auxilio na resolução de problemas que prejudiquem o aprender do discente. Sendo assim, os coordenadores de curso da FAMA cumprem de forma satisfatória o seu papel de coordenador.

Gráfico 06 – Relacionamento cordial



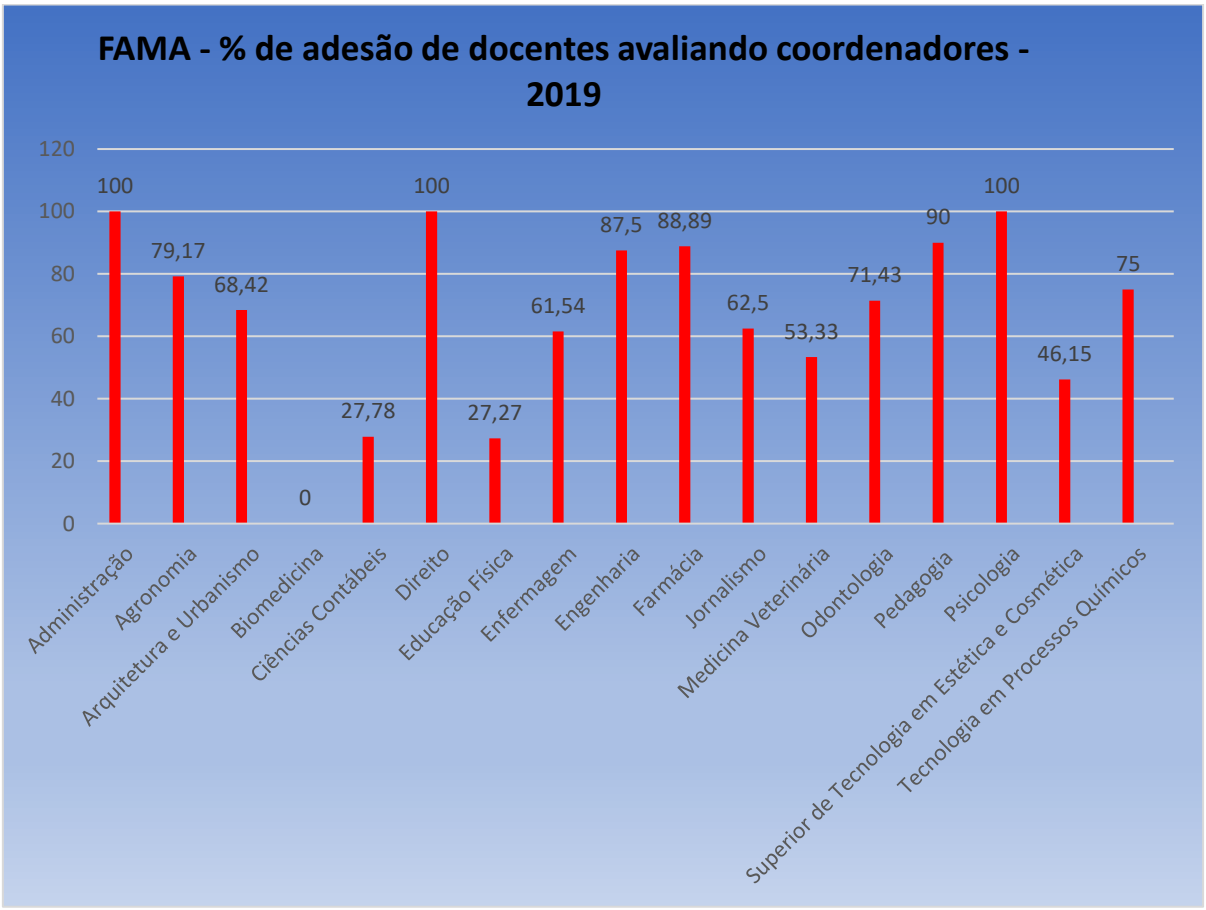
Fonte: Autoras (2019).

Dos 3 questionamentos do PAI relacionados ao coordenador do curso, os resultados acima foram os melhores, pois praticamente todos os coordenadores possuem um tratamento cordial com os discentes. Apenas o curso de Arquitetura e Farmácia, ficaram com resultados de 67,15% e 62,40% respectivamente. Mas, novamente ao realizar a somatório entre as respostas concordo parcialmente e concordo totalmente, os resultados obtidos estão acima dos 70%. Mesmo assim, é importante realizar ações de melhorias para estes cursos.

Para que o discente aprenda, é necessário um ambiente acolhedor tanto no aspecto físico quanto no emocional. O coordenador é a pessoa que em toda sua jornada acadêmica estará ao seu lado acompanhando seu processo de aprendizagem, sendo então, de fundamental importância os relacionar-se de forma humanizadas já que o sujeito aprende também com a emoção.

6.2 DOCENTES AVALIANDO COORDENADORES

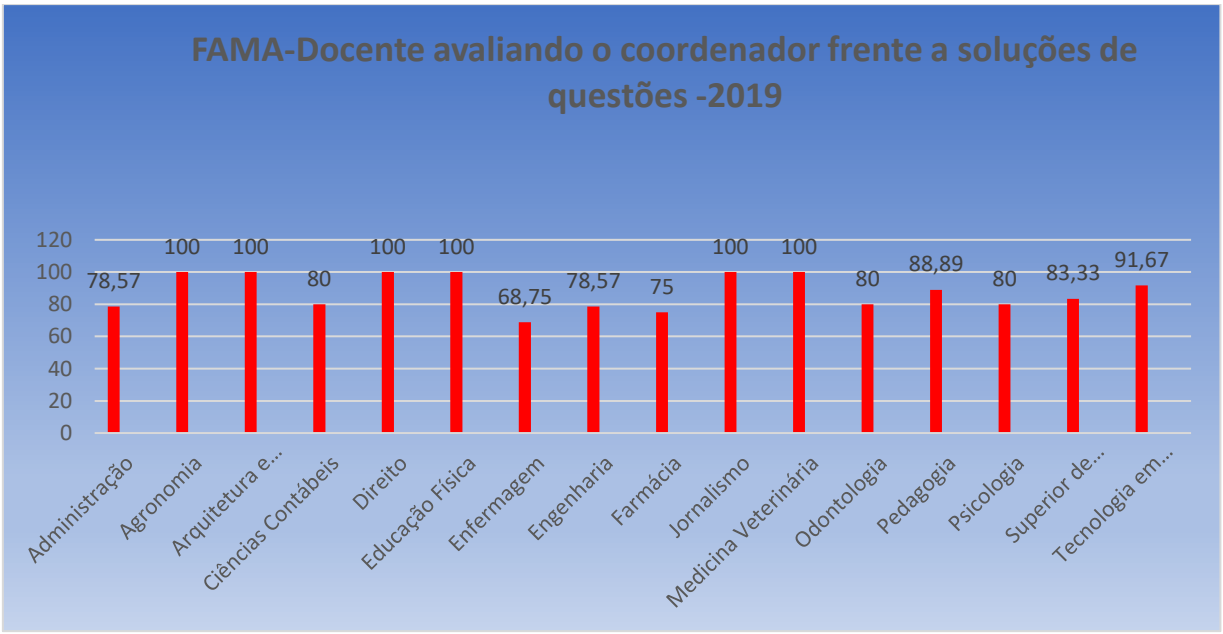
Gráfico 07 - Adesão de docentes



Fonte: Autoras (2019).

Ao que se refere ao segmento Docente na FAMA, 71% responderam a avaliação PAI, sendo considerado um índice satisfatório já que houve a participação em alguns cursos de 89 a 100% de adesão. Faz-se necessário investigar os motivos que levaram a alguns cursos a participação abaixo de 70%, como por exemplo: Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo, Medicina Veterinária, Estética e Cosmética; Educação Física, Ciências Contábeis e Biomedicina.

Gráfico 08 - Soluções de questões



Fonte: Autoras (2019).

Dos respondentes docentes, 94,19% com desvio padrão de 6% dos respondentes concordaram que os coordenadores disponibilizam horário suficiente para o atendimento ao docente, bem como apresenta soluções para as demandas trazidas por eles em uma relação cordial.

Observa-se a importância da interação social humana e comprometida entre líder e liderados, proporcionando, reflexos positivos no desempenho dos docentes, e um desenvolvimento adequado do curso frente à atuação dos coordenadores.

Apesar dos resultados terem índices bastante positivos, é aconselhável que se apresente ações de melhoria para os cursos de Enfermagem por ter obtido índice abaixo de 70%.

6.3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em se tratando deste eixo, fazem parte os seguintes indicadores:

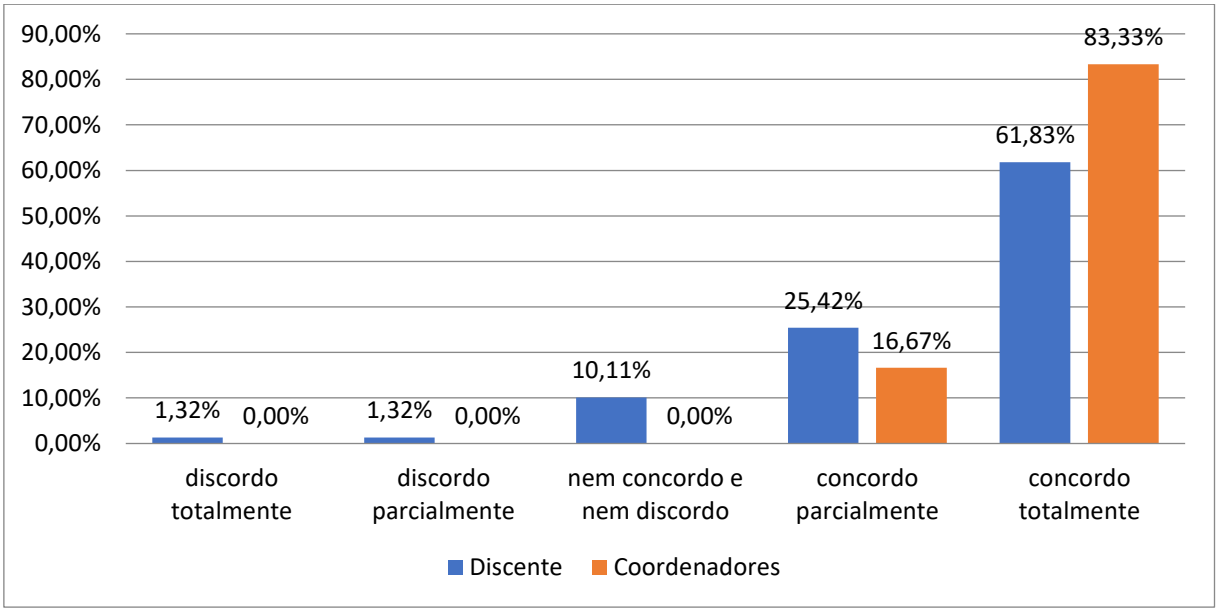
- Indicador 2.1: Missão, objetivos, metas e valores institucionais.
- Indicador 2.2: PDI, planejamento didático institucional e política de ensino de graduação e pós-graduação.

- Indicador 2.3: PDI, política e prática de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.
- Indicador 2.4: PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- Indicador 2.5: PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.
- Indicador 2.6: PDI e políticas institucional para modalidade EaD.
- Indicador 2.7: Estudo para implantação de polos EaD.

No ano de 2019.2 foi realizado avaliações dos indicadores 2.2, 2.3, 2.4 e 2,5 e participaram como sujeitos respondentes os discentes, docentes, coordenadores e corpo administrativo.

Temáticas abordadas no indicador 2.2: Ao ministrar as aulas o professor relaciona seu conteúdo com as outras áreas do conhecimento / As aulas são executadas de maneira que atendam às políticas de ensino da FAMA

Gráfico 09 – Relação conteúdo ministrado com outras áreas de conhecimento



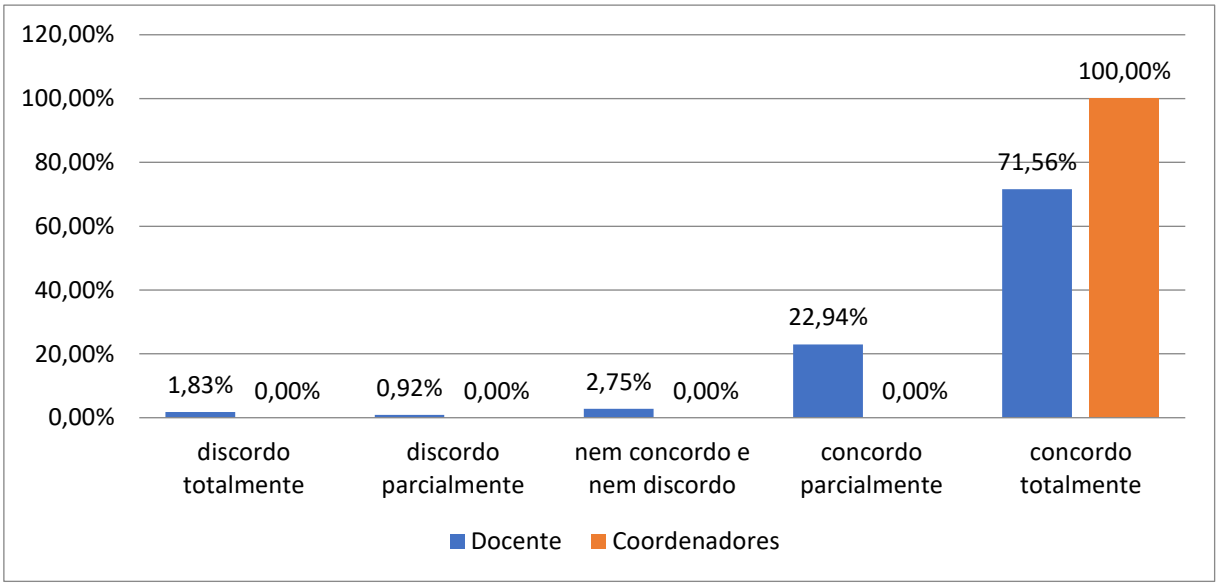
Fonte: Autoras (2019).

O gráfico acima demonstra que a grande maiorias dos respondentes concordam totalmente que o professor realizar discussões em sala de aula fazendo a união entre o conteúdo da disciplina com outros conhecimentos inerentes ou não ao curso. Fica evidenciado, que os cursos da FAMA buscam trabalhar conhecimentos visando a inter e transdisciplinariedade, como indicado pelas diretrizes curriculares.

Estas diversidades de conhecimentos proporcionam ao discente a capacidade de dialogar em ambientes diversos com a possibilidades de ter uma visão de mundo muitos mais ampla e complexa em relação a inúmeros assuntos veiculados na sociedade.

Verifica-se que existe um percentual expressivo de respondente com resultados concordo parcialmente, principalmente relacionadas às respostas dos discentes, então, talvez seja interessante trabalhar com ações para mudar esta percepção para concordo totalmente.

Gráfico 10 – Aula executadas de acordo com a política de ensino



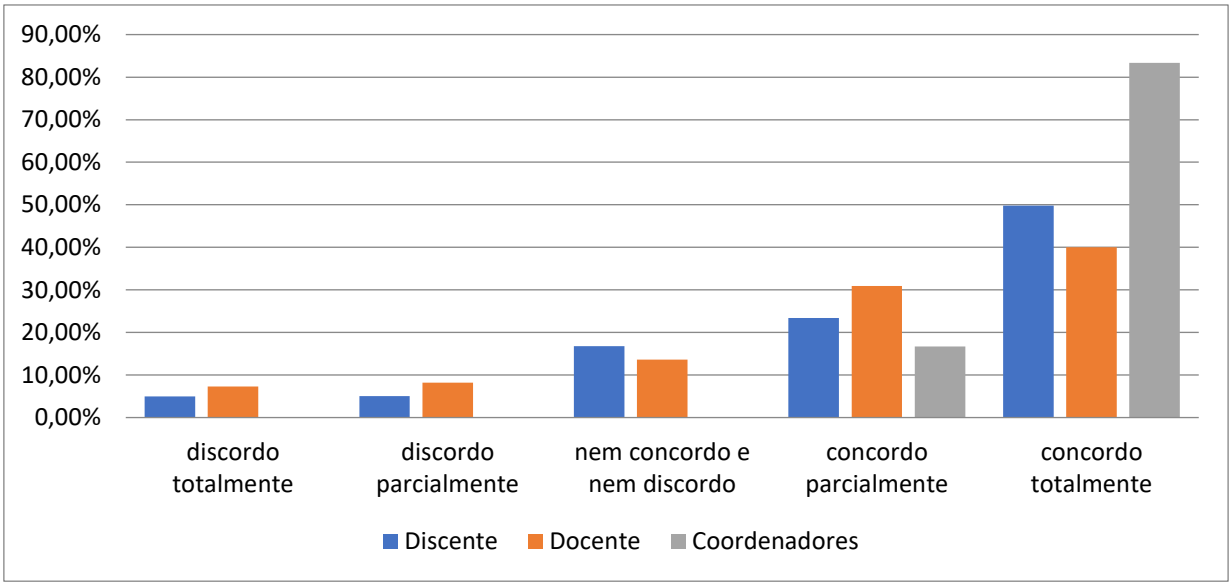
Fonte: Autoras (2019).

O gráfico 10 apresenta resultados bem positivos, ou seja, as maiorias dos respondentes estão na margem do concordo totalmente e acima dos 70% desejável.

Uma instituição que possui normas, objetivos e políticas de ensino bem delimitada, demonstra organização e planejamento, tendo como consequência, docentes que possuem informações necessárias para sua atuação como profissional que ensina.

Temática abordada no indicador 2.3: A FAMA oferece oportunidade de participação em atividades relacionadas à iniciação científica.

Gráfico 11 - Participação em atividades relacionadas à iniciação científica



Fonte: Autoras (2019).

No quesito incentivo a iniciação científica obteve-se uma média de 57,7% no na resposta concordo totalmente, merecendo uma análise aprofundada das questões que levam principalmente os docentes e discentes a terem estas percepção.

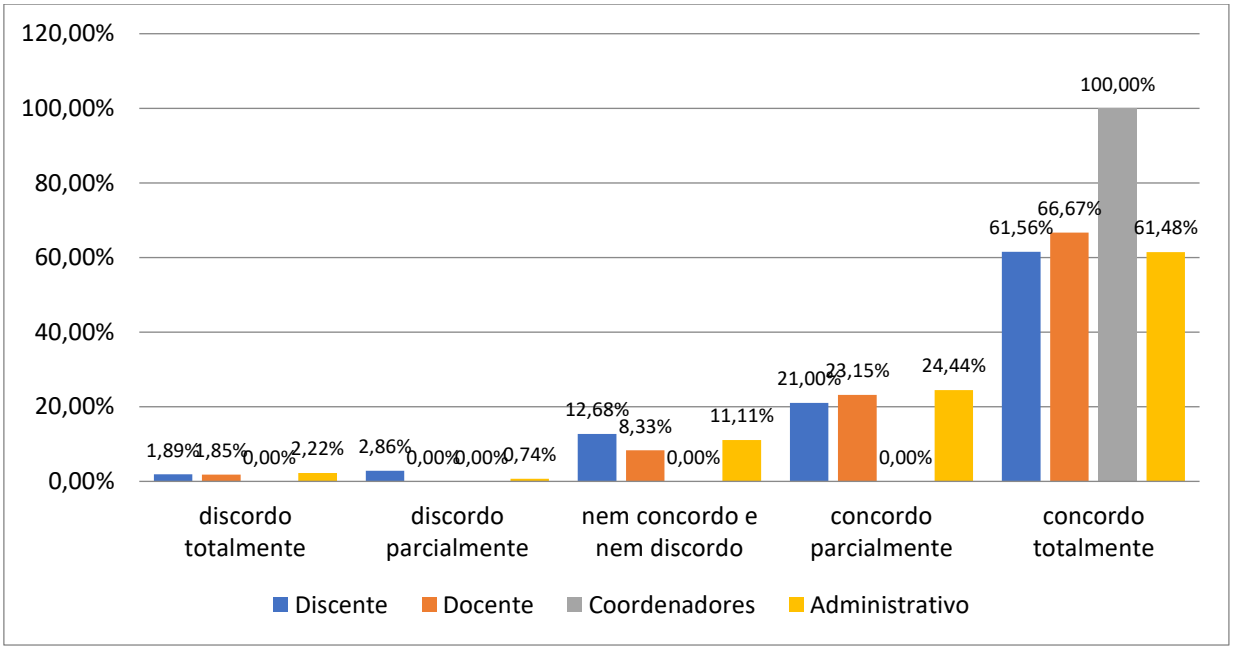
Estes dados não são tão preocupantes a partir do momento que existe um percentual expressivo de sujeitos que responderam concordar parcialmente, como por exemplo, os docentes (30,91%) e discentes (23,43%).

Sabe-se que a própria sociedade brasileira não possui o habito da pesquisa como é percebido desde o ensino médio. Sendo assim, os discentes já iniciam o ensino superior desprovido do gosto da leitura e escrita que irá refletir no desejo de se fazer pesquisa.

Faz-se então criar ações que incentive estes discentes e que proporcione a comunidade acadêmica uma mudança de pensamento em relação ao ato de pesquisar, ler, escrever, refletir e muitas outras habilidades de se fazer ciência.

Temática abordada no indicador 2.4: A FAMA promove ações que valorizem o meio ambiente de maneira que o ser humano sinta-se respeitado.

Gráfico 12 - Ações que valorizem o meio ambiente



Fonte: Autoras (2019).

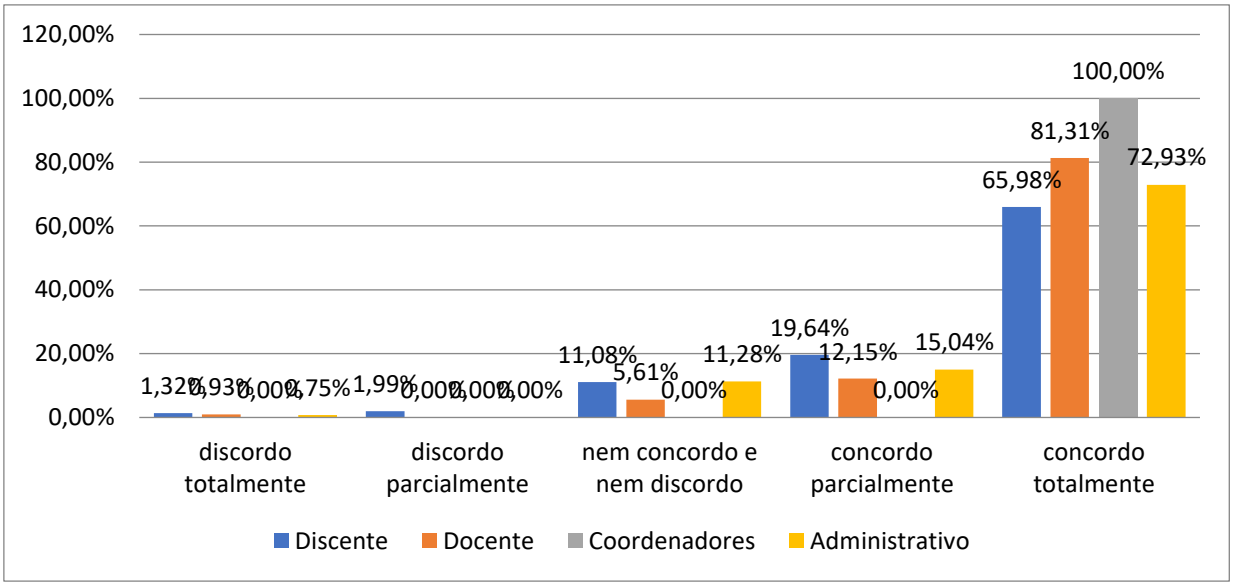
Os resultados do gráfico 12 apresentam resultados satisfatório, mesmo não atingindo os 70% desejados no resultado concordo totalmente. Verifica-se uma elevada quantidade de respostas entre concordo totalmente e concordo parcialmente.

A grande maioria dos alunos possui a consciência da importância de participar de ações voltadas para o meio ambiente e a sustentabilidade. E em contrapartida, a instituição de acordo com a percepção dos discentes, realiza tais ações estando assim, de acordo com as orientações estabelecidas pelo MEC.

Realizar atividades voltadas para o meio ambiente, em sala de aula e extraclasse, provoca discussões, reflexões, mobilizações e ações de todos os membros da comunidade acadêmica e da sociedade na qual a IES está inserida. Ganhos estes que serão colhidos pelos próprios discentes futuramente através de uma sociedade mais sustentável, consciente do seu papel social.

Temática abordada no indicador 2.5: A FAMA promove ações sociais junto à população que alertam para a importância da prevenção de doenças.

Gráfico 13 - Ações sociais junto à população



Fonte: Autoras (2019).

Dos 4 questionamentos deste eixo, este foi o que obteve melhores resultados, sendo assim, entende-se que a IES se preocupa em realizar ações para prevenção de doenças onde a maioria respondeu concordo totalmente e concordo parcialmente.

Percebe-se que existem ações diversas que a instituição realiza em prol da conscientização da população, visando assim, a qualidade de vida das pessoas que residem na cidade de Anápolis e região.

Faz-se necessário incentivar os discentes para que participe de ações que visem à responsabilidade social e ambiental, levando-o a desenvolverem habilidades profissionais através da capacidade de ser empático, cooperativo, altruísta, proativo e muitas outras.

6.4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 é composto pelos seguintes indicadores:

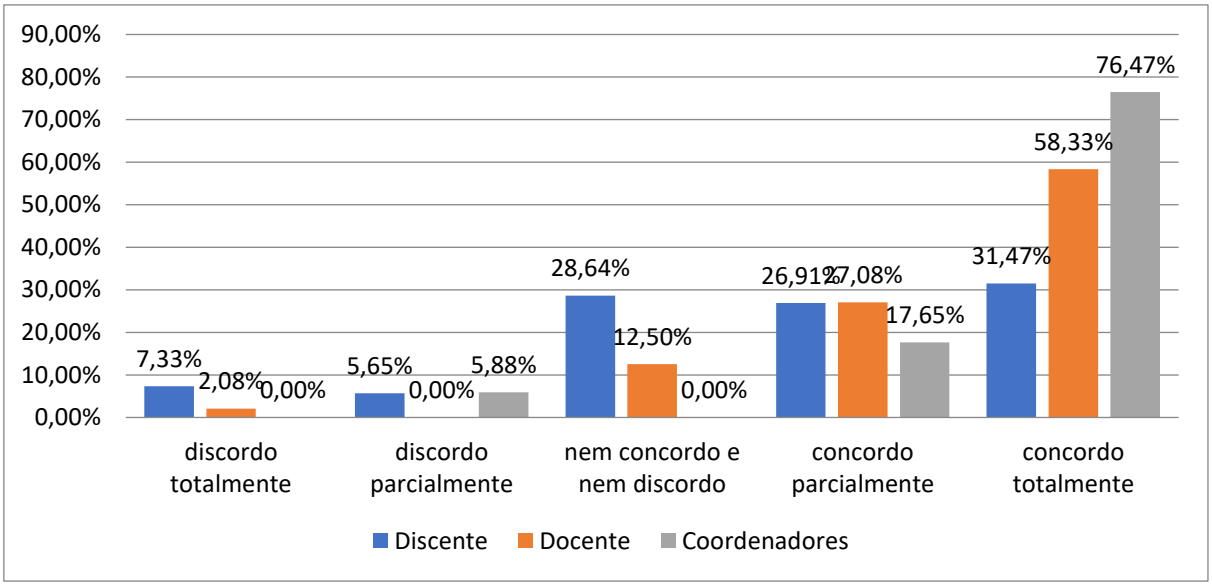
- Indicador 3.1: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

- Indicador 3.2: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação e *lato sensu.*
- Indicador 3.3: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu.*
- Indicador 3.4:Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.
- Indicador 3.5: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para à extensão.
- Indicador 3.6: Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a população acadêmica docente.
- Indicador 3.7: Política institucional de acompanhamento dos egressos.
- Indicador 3.8: Política institucional para internalização.
- Indicador 3.9: Comunicação da IES com a comunidade externa.
- Indicador 3.10: Comunicação da IES com a comunidade interna.
- Indicador 3.11: Política de atendimento ao discentes.
- Indicador 3.12: Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação).

Os indicadores 3.1, 3.2, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.9, 3.10, 3.11 e 3.12 fizeram parte no ano de 2019.1 das análises apresentadas a seguir, sendo elas avaliadas pelos discentes, docentes, coordenadores e administrativos.

Temáticas abordadas no indicador 3.1: Existe na FAMA aulas de nivelamento / Tenho conhecimento do programa de monitoria do meu curso.

Gráfico 14 – Aulas de nivelamento



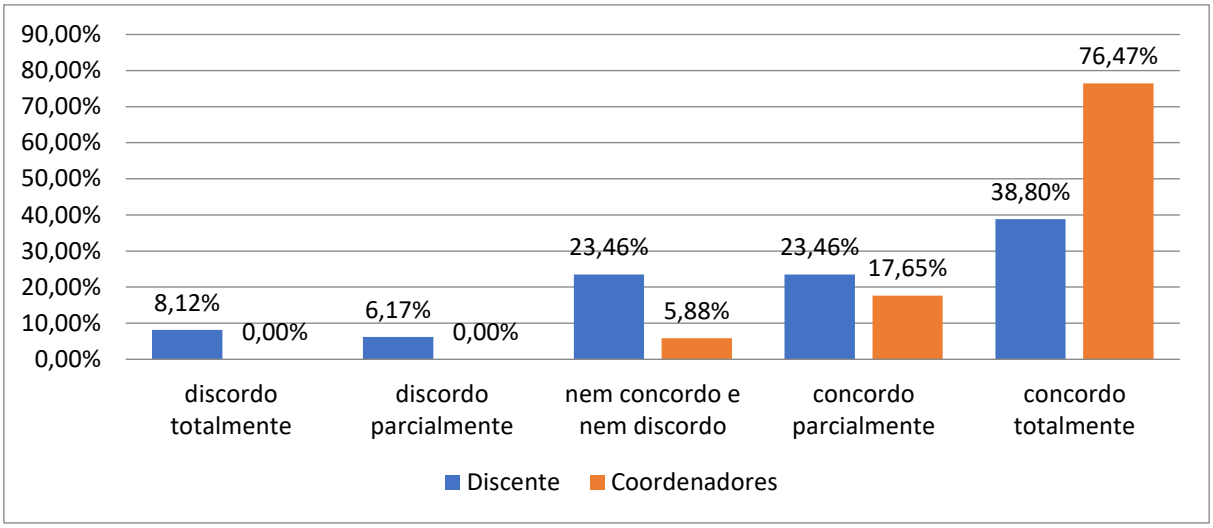
Fonte: Autoras (2019).

Grande parcela das pessoas que responderam percebe que a IES nas primeiras semanas do semestre realiza atividades de nivelamento para facilitar o aprendizado do discente na disciplina em questão.

Os resultados em relação aos discentes merece um olhar diferenciado já que a somatória das respostas, concordo totalmente e concordo parcialmente, estão abaixo de 60% e possui um número expressivo de resposta nem concordo e nem discordo (28,64%).

O nivelamento tem como objetivos no início do semestre discutir conhecimentos básicos que o discente deveria ter aprendido no ensino fundamental, sendo necessário este conteúdo para que possa aprender novos conhecimentos, agora em um curso superior. Então, faz-se necessário realizar estratégias para que o mesmo tenha a percepção destas ações e a valorize enquanto aprimoramento do saber.

Gráfico 15 - Conhecimento do programa de monitoria do meu curso.



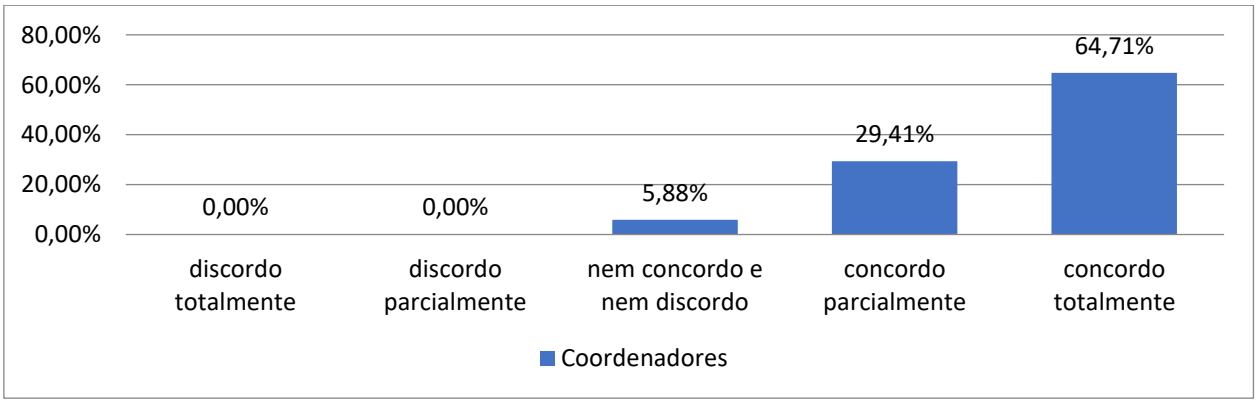
Fonte: Autoras (2019).

A monitoria é uma forma de aperfeiçoamento do conhecimento já aprendido em sala de aula. Percebe-se que muitos ainda não possuem informações a respeito deste projeto realizado semestralmente pela IES.

Como nos resultados acima, faz-se necessário uma análise das respostas dos discentes que se encontraram nas opções nem concordo e nem discordo; e concordo parcialmente para compreender e criar estratégias visando uma maior participação dos discentes.

Temática abordada no indicador 3.2: Os cursos de pós-graduação contemplam as necessidades socioeconômicas da região de Anápolis e seu entorno.

Gráfico 16 - Pós-graduação contemplam as necessidades socioeconômicas



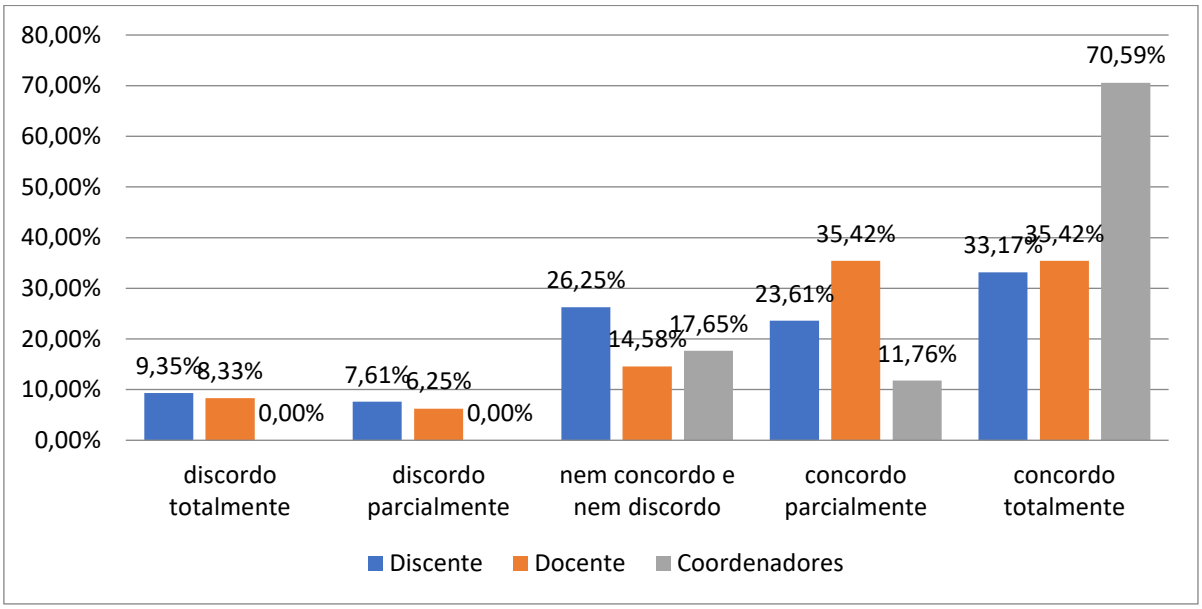
Fonte: Autoras (2019).

Estes resultados são positivos a partir do momento que os coordenadores sabem na necessidade de se fazer uma análise da demanda a respeito de cursos de

pós-graduação, favorecendo assim, os egressos da IES que desejam aperfeiçoar se conhecimento após o termino de seu curso.

Temática abordada no indicador 3.4: A FAMA divulga o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)

Gráfico 17 - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)



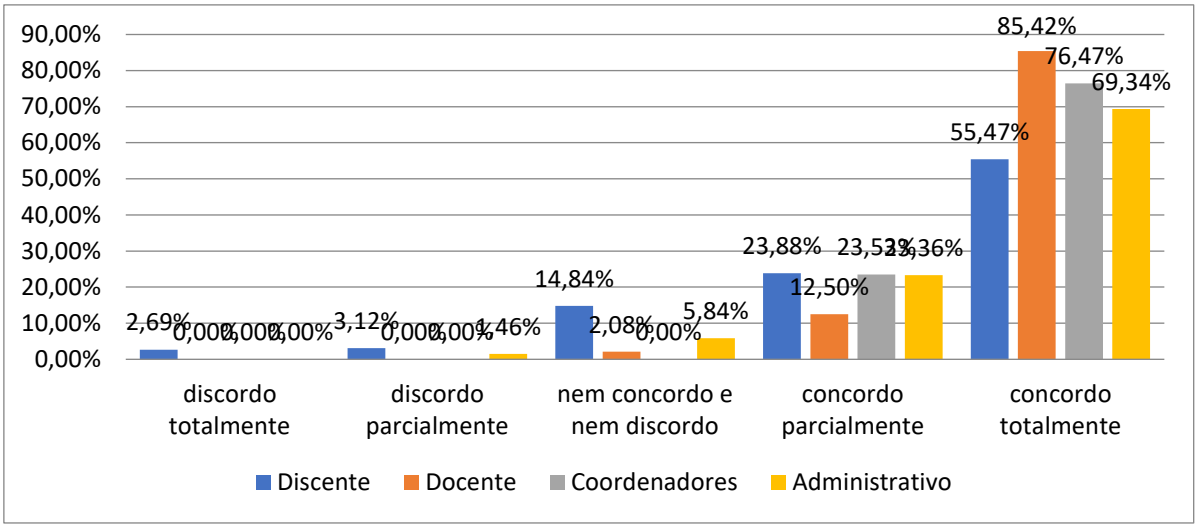
Fonte: Autoras (2019).

Diante dos resultados encontrados faz-se necessário realizar ações para melhorar a forma em que o PIBIC é divulgado já que muitos responderam que nem concordo e nem discordo, e alguns discordo parcialmente e totalmente.

Os meios de comunicação na IES devem ser um canal para que os discente possam aproveitar de todas as oportunidades que estão disponíveis pela instituição, como por exemplo, a monitoria e o PIBIC. Em virtude deste fato, é imprescindível criar estratégias neste sentido.

Temáticas abordadas no indicador 3.5: A FAMA desenvolve ações sociais voltadas para a comunidade externa / As ações sociais são divulgadas no meio acadêmico

Gráfico 18 - Ações sociais voltadas para a comunidade externa



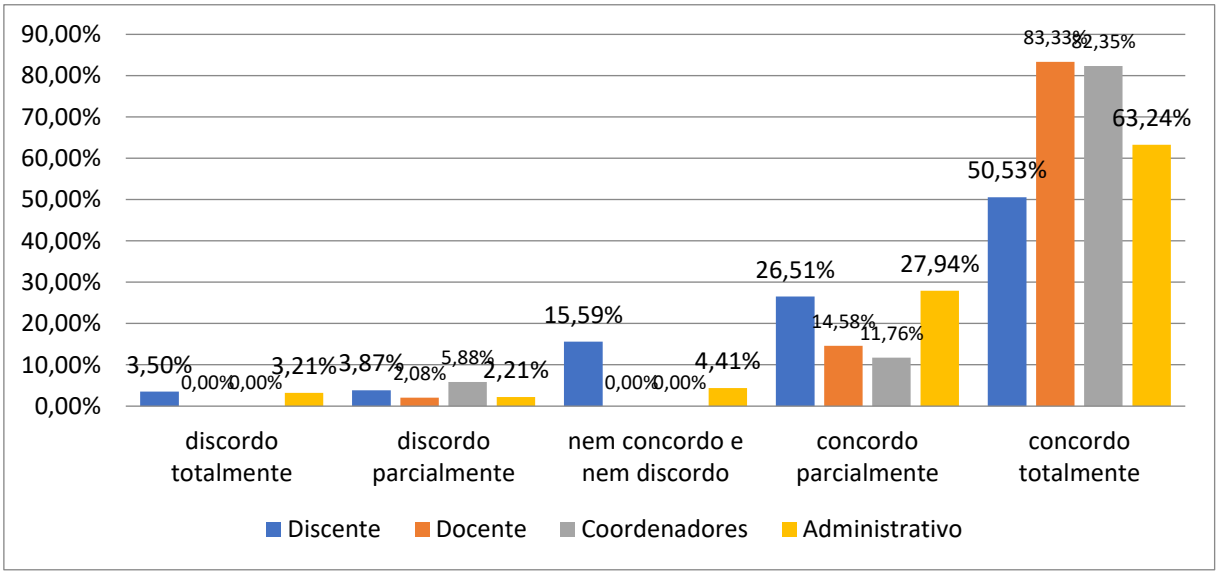
Fonte: Autoras (2019).

Estes resultados são bastante positivos pelo fato da grande maioria ter respondido concordo totalmente e para confirmar que a IES realiza estas ações, o restante responderam concordo parcialmente, resposta esta também satisfatória.

Entende-se que a IES se preocupa não só com a comunidade acadêmica, mas também com a população de Anápolis e seu entorno. Sempre realiza ações sociais com a participação dos coordenadores, docentes e discentes.

Além de ajudar em vários aspectos a comunidade, ou discente também aprende na prática o conteúdo teórico, ou seja, todos se beneficiam.

Gráfico 19 - As ações sociais são divulgadas no meio acadêmico



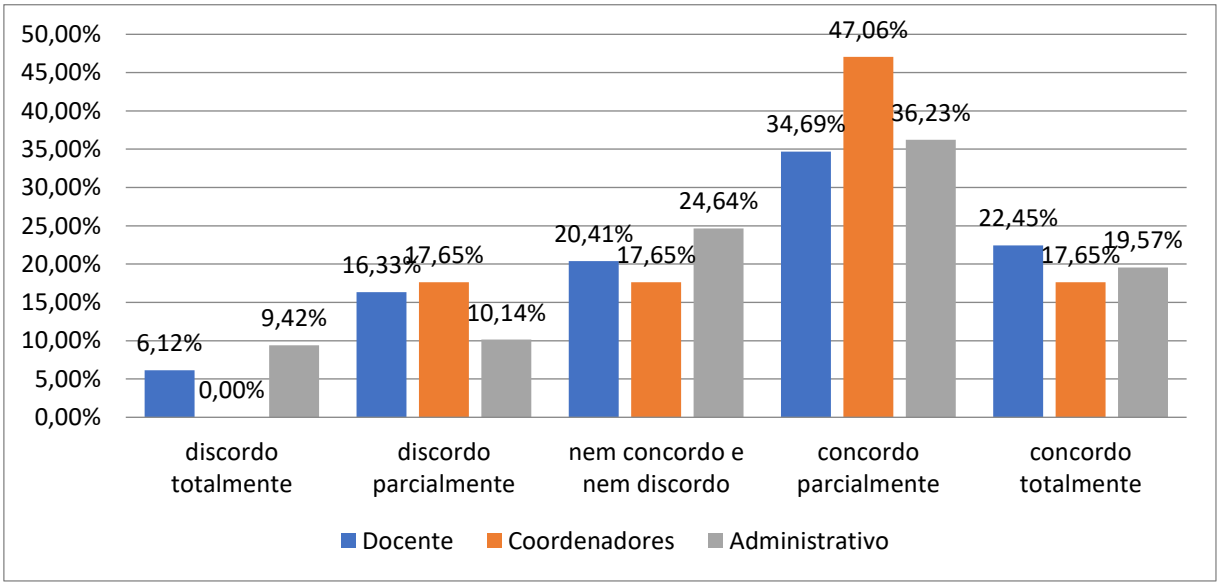
Fonte: Autoras (2019).

Novamente estes resultados demonstra que além dos respondentes terem o conhecimento das ações, participarem com na prestação de serviços, também possuem informações de eventos, campanhas, ações e diversas atividades tanto para o meio acadêmico quanto para a comunidade.

Estão atentos as ferramentas utilizadas pela IES na divulgação de ações sociais e principalmente contam com o apoio dos coordenadores e docentes na disseminação de informações.

Temática abordada no indicador 3.6: Existe na FAMA incentivo aos docentes para participação em eventos em âmbito local, nacional e internacional. / A FAMA estimula o desenvolvimento de publicações científicas pelos docentes

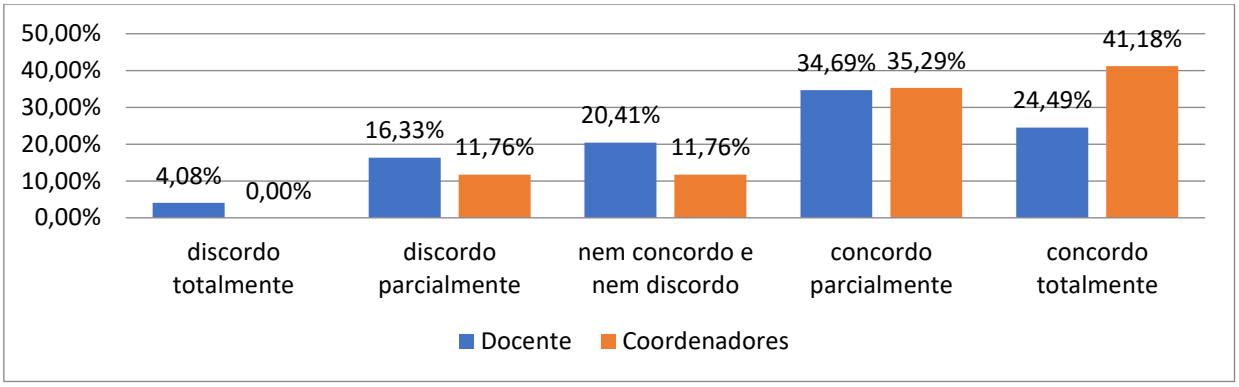
Gráfico 20 - Incentivo aos docentes para participação em eventos



Fonte: Autoras (2019).

Em se tratando dos incentivos para participação em eventos científicos, os resultados demonstra que é necessário planejar ações que fortaleçam e incentivem a comunidade acadêmica a desenvolver o gosto pela pesquisa, através de participações em congressos, seminários, encontros e outros na área científica.

Gráfico 21 – Desenvolvimento de publicações científicas pelos docentes

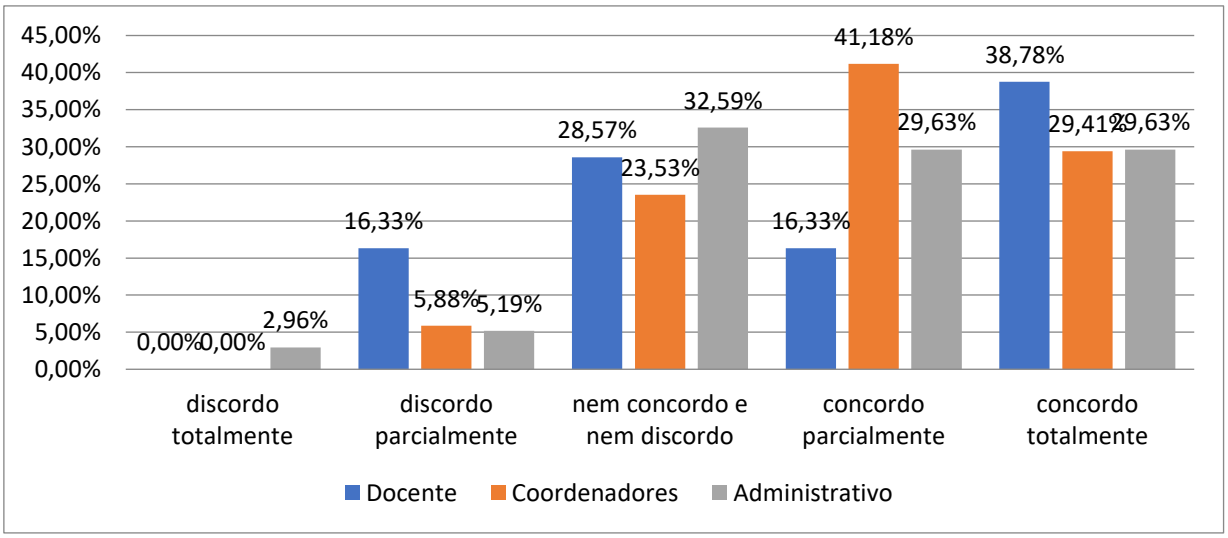


Fonte: Autoras (2019).

Outro ponto relacionado à pesquisa se refere a publicações e mais uma vez é importante se pensar na cultura brasileira que não valoriza e incentiva a leitura e a escrita. Talvez seja uma justificativa para os resultados acima, já que a IES possui seu caderno de pesquisa que possibilita os docentes a publicarem artigos elaborados pelos discentes enquanto orientadores ou por eles próprios. Requer pensar em um modo para que estes profissionais, docentes e coordenadores, se atentem sobre a importância das publicações como forma de desenvolver a análise, a reflexão, o senso crítico e o gosto pela leitura e escrita.

Temática abordada no indicador 3.7: A FAMA possui mecanismo de acompanhamento de egresso

Gráfico 21 - A FAMA possui mecanismo de acompanhamento de egresso



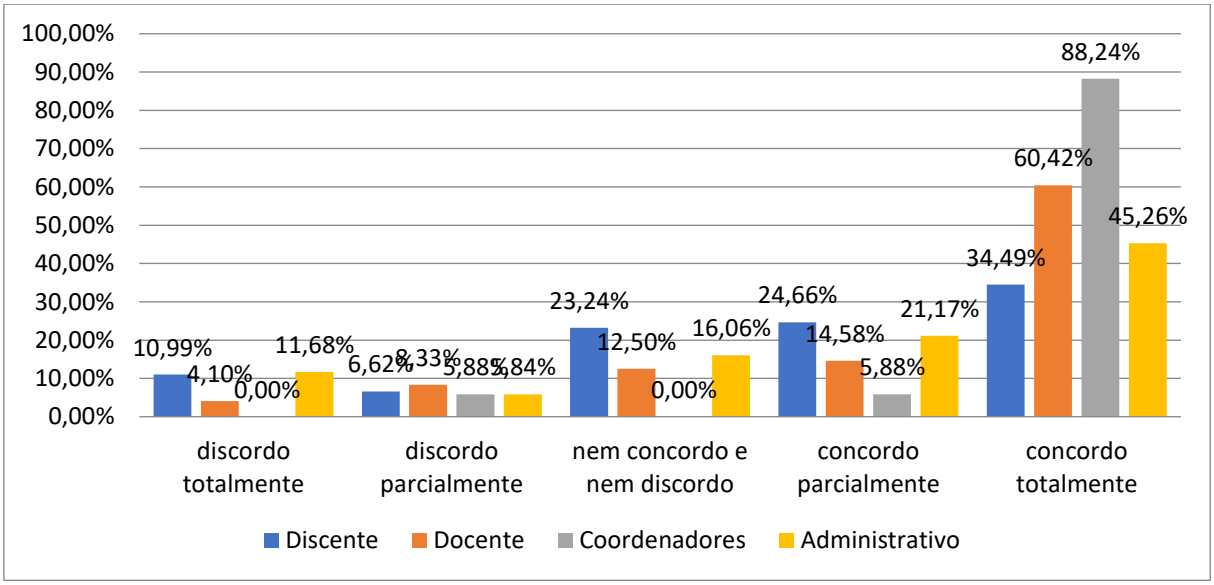
Fonte: Autoras (2019).

Faz-se necessário aprimorar os mecanismos de acompanhamento de egressos, já que os resultados não foram tão satisfatório como esperados. Muitos responderam nem concordo e nem discordo levando a crer que existem duas justificativas: os respondentes não possuem conhecimentos das ações desenvolvidas pelas IES como por exemplo, encaminhamento para emprego, pós-graduação, e acompanhamento dos coordenadores em sua vida profissionais através de diversos canais, como por exemplo, grupos de ex-alunos pelo whatsapp.

Também pode ser pelo fato destas ações não serem tão divulgadas como necessário. Estratégias devem ser criadas para melhoria destes resultados.

Temáticas abordadas no indicador 3.9: Tenho acesso às informações acerca dos resultados do Programa de Avaliação Institucional (PAI). / Existe um canal de comunicação que possibilite ao aluno registrar suas queixas, sugestões e elogios.

Gráfico 22 - Acesso as informações acerca dos resultados PAI



Fonte: Autoras (2019).

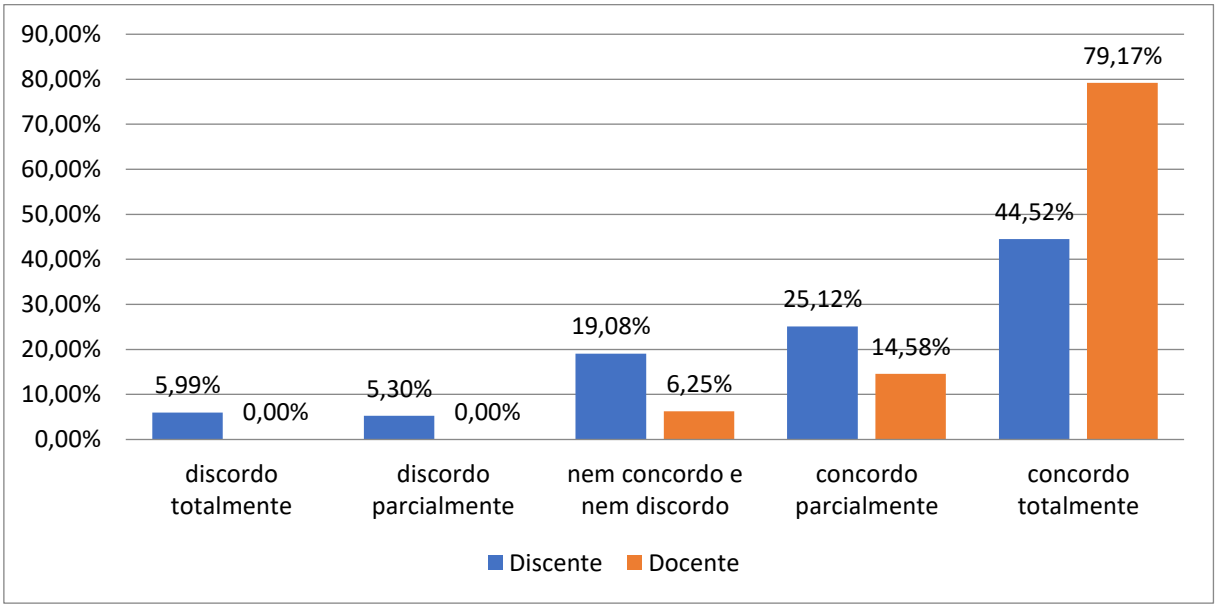
Os resultados em se tratando do acesso as informações do PAI foram satisfatórias para a maioria dos grupos respondentes, deixando apenas o grupo de discentes um alerta para melhorias que possam ocorrer.

Toda e qualquer avaliação é de suma importância que os resultados sejam apresentados para os respondentes com a finalidade de proporcionar os resultados e

ações propostas de melhorias, incentivando assim, a participação de todos na próxima avaliação.

Apesar dos resultados serem devolvidos através de vários canais, emails, pessoalmente, adesivos demonstrando as ações proveniente dos resultados do PAI, talvez fosse necessário criar outras estratégias mais eficazes.

Gráfico 23 - Existe um canal de comunicação que possibilite ao aluno registrar suas queixas, sugestões e elogios

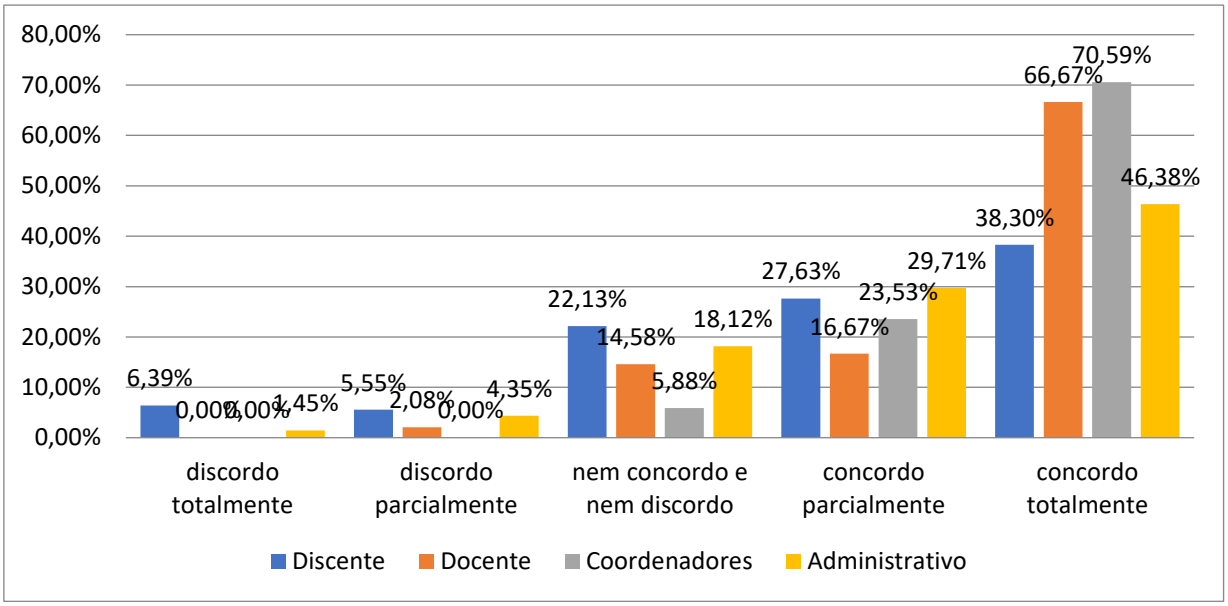


Fonte: Autoras (2019).

Os resultados neste aspecto foram positivos já que a maioria respondeu concordo parcialmente e totalmente, mesmo assim, deve-se fortalecer a divulgação de canais que os discentes possam estar utilizando como: grupos de whatsapp, ouvidoria, NAP, coordenações, instaram, e outros.

Temática abordada no indicador 3.10:. A FAMA oferece canais de comunicação que facilitam a transparências institucional de suas ações desenvolvidas.

Gráfico 24 - Canais de comunicação que facilitam a transparências institucional



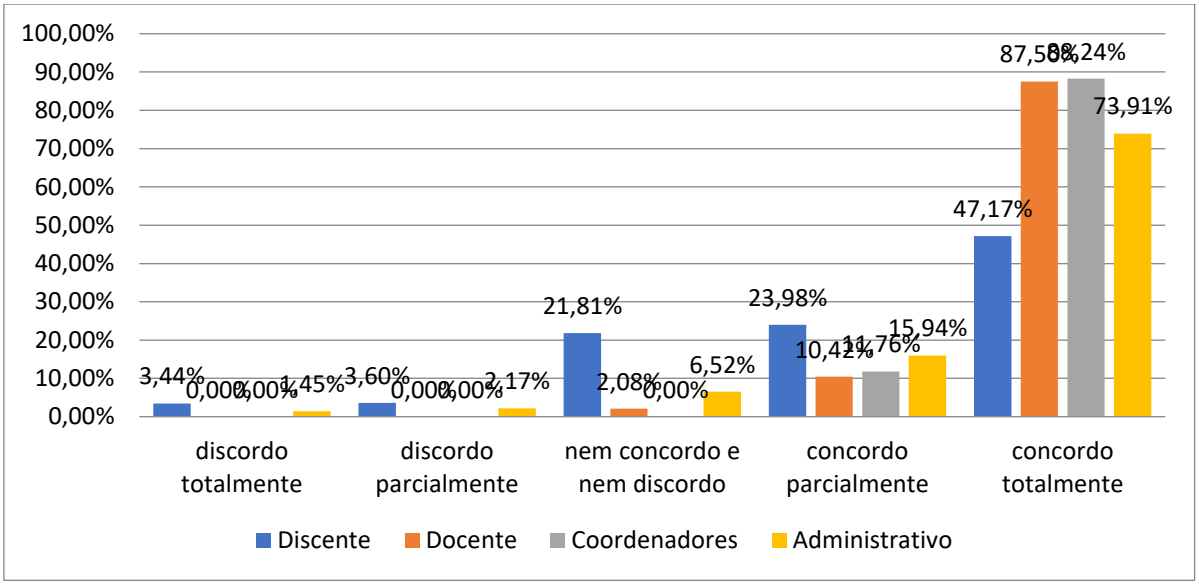
Fonte: Autoras (2019).

Os resultados acima se assemelham ao gráfico anterior a partir do momento que em as maioria dos sujeitos responderam concordo parcialmente e concordo totalmente, onde a somatória está dentro dos 70% desejados.

Compreende-se que as ferramentas utilizadas estão sendo vantajosas e beneficiando a comunidade acadêmica a partir do momento de divulga informações claras e seguras.

Temáticas abordadas no indicador 3.11: Está disponível na FAMA o atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico / A FAMA informa vagas de estágio não obrigatório remunerado.

Gráfico 25 - Atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico

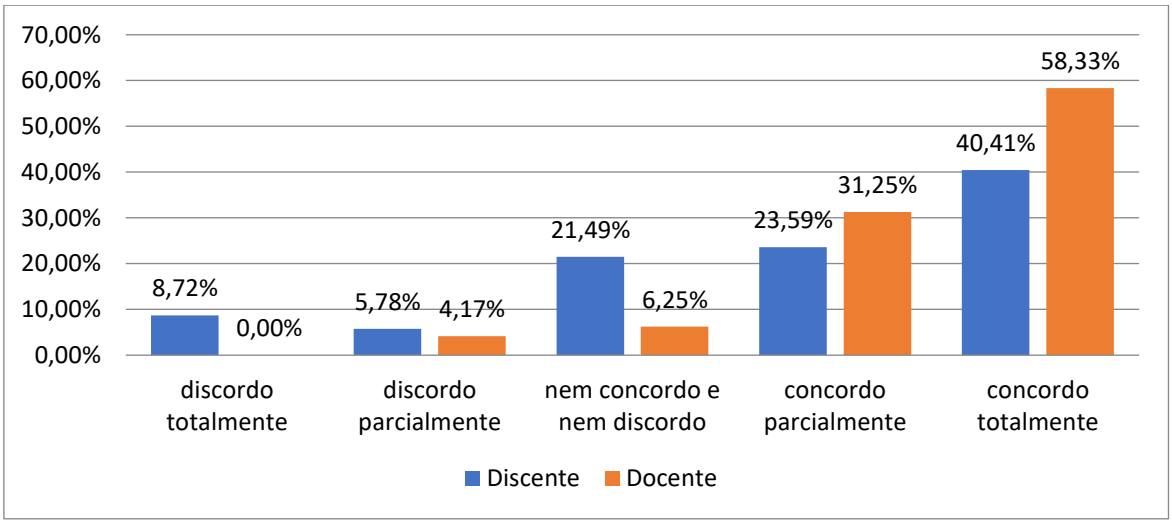


Fonte: Autoras (2019).

Resultado bastante satisfatório pelo fato da maioria estar acima dos 70% chegando aos 90% na resposta concordo totalmente. Uma IES que proporciona profissionais para auxiliar a comunidade acadêmica no processo de ensino e aprendizagem com certeza, terá profissionais no mercado de trabalho mais preparado e competente.

A IES demonstra estar preocupada não só com o desempenho de aprendizagem, ela tem a consciência que o aspectos psicológico emocional tem grande contribuição para o aprendizado e a ensinagem.

Gráfico 26 - A FAMA informa vagas de estágio não obrigatório remunerado



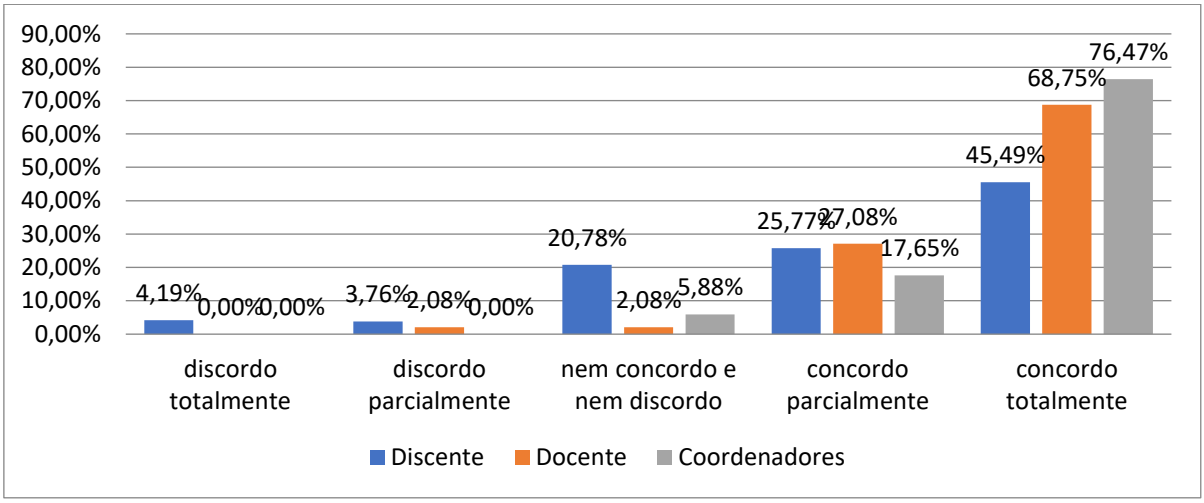
Fonte: Autoras (2019).

Pode-se considerar como ponto positivo já que este aspecto não depende tanto da IES, mas sim do mercado de trabalho, a procura e a oferta. Mesmo assim, A IES possui um setor que faz a intermediação entre instituição concedente de estágio e instituição de ensino, tendo assim, conhecimento das vagas em aberto.

Outra forma de viabilizar estes estágios são os professores e coordenadores de curso que possuem relacionamento com diversos profissionais no mercado de trabalho, fazendo assim, a intermediação do estágio.

Temática abordada no indicador 3.12: A FAMA realiza eventos científicos.

Gráfico 27 - A FAMA realiza eventos científicos



Fonte: Autoras (2019).

Este gráfico demonstra que apenas de alguns respondentes acima relatarem que a IES não incentiva a pesquisa, a IES realiza sim eventos voltados para o meio científico como forma de despertar a participação da comunidade acadêmica e o gosto pela ciência.

Realizando a somatório entre concordo totalmente e concordo parcialmente todos os grupos estão acima de 70%, confirmando assim, a realização de eventos científicos. Mesmo com dados positivos, seria válido criar estratégicas para melhorar principalmente a avaliação no grupo discente.

6.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

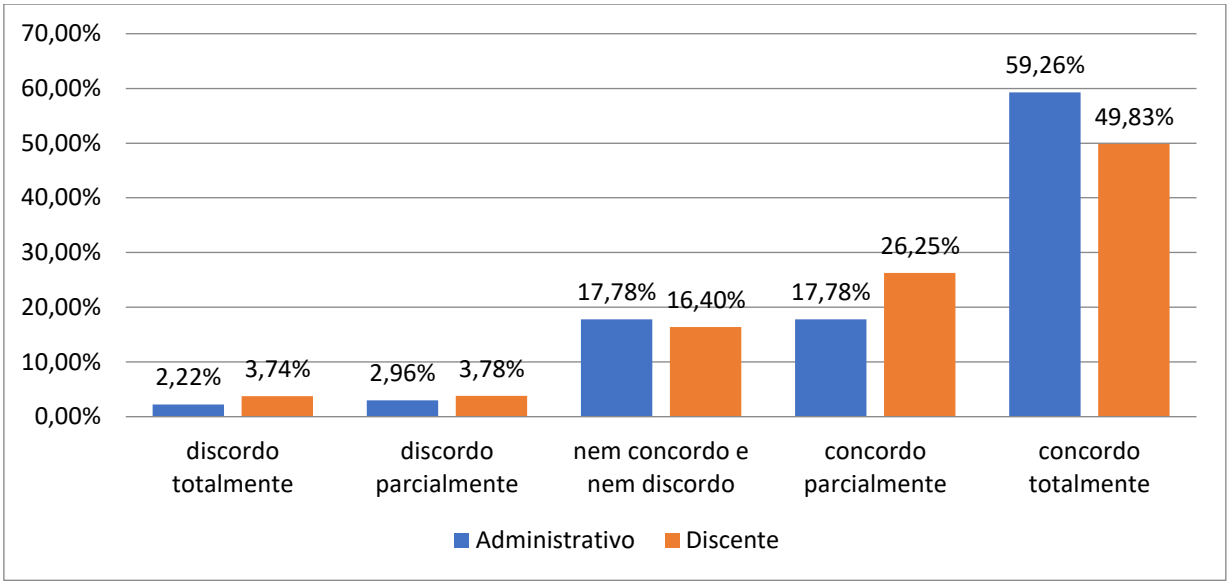
O eixo infraestrutura é formado pelos seguintes indicadores

- Indicador 5.1: Instalações Administrativas
- Indicador 5.2: Salas de Aula
- Indicador 5.3: Auditórios
- Indicador 5.4: Sala de Professores
- Indicador 5.5: Espaços para atendimento aos discentes
- Indicador 5.6: Espaço de Convivência e de Alimentação
- Indicador 5.7: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física
- Indicador 5.8: Infraestrutura e tecnológica destinada à CPA
- Indicador 5.9: Bibliotecas: infraestrutura
- Indicador 5.10: Bibliotecas: plano de atualização do acervo
- Indicador 5.11: Salas de Apoio de informática ou estrutura equivalente
- Indicador 5.12: Instalações Sanitárias
- Indicador 5.13: Estruturas dos polos EAD
- Indicador 5.14: Infraestrutura tecnológica
- Indicador 5.15: Infraestrutura de execução e suporte
- Indicador 5.16: Plano de expansão e atualização de equipamentos
- Indicador 5.17: Recursos de tecnologias de informação e comunicação
- Indicador 5.18: Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

No eixo 5 participaram como respondentes docentes, coordenadores e corpo administrativo, sendo realizada avaliação dos indicadores 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.7, 5.9, 5.10, 5.11, 5.12 no ano de 2019.2

Temática abordada no indicador 5.1: A acessibilidade, como por exemplo, o acesso de cadeirantes, está presente nas áreas de atendimento da FAMA Express

Gráfico 28 - Instalações Administrativas



Fonte: Autoras (2019).

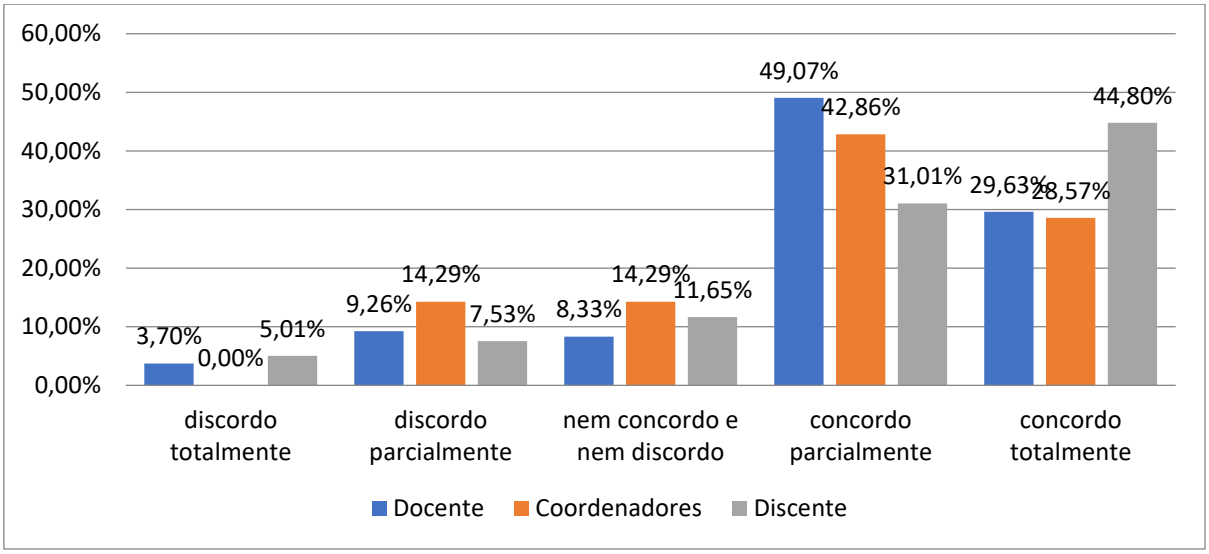
Em se tratando do assunto acessibilidade da FAMA Express, obteve-se resultados positivos, já que a maioria respondeu concordo totalmente, cerca de 50% e uma grande parcela concordo parcialmente.

Sugere-se buscar compreender os motivos que levaram alguma respondente a resposta nem concordo e nem discordo, já realmente existe uma estrutura em toda a IES preparada para o recebimento de portadores com deficiência (PCD), e em específico nesta questão, os cadeirantes.

A FAMA possui essa estrutura não só por conta da legislação que a obriga, mas sim, por ter a visão da importância destas ações na vida destas pessoas. Uma instituição de ensino deve primar pela diversidade de pessoas em todos os aspectos, tanto de estrutura quando de pensamento.

Temática abordada no indicador 5.2: O espaço de sala de aula é adequado às necessidades do professor em relação às atividades executadas

Gráfico 29 - Salas de Aula

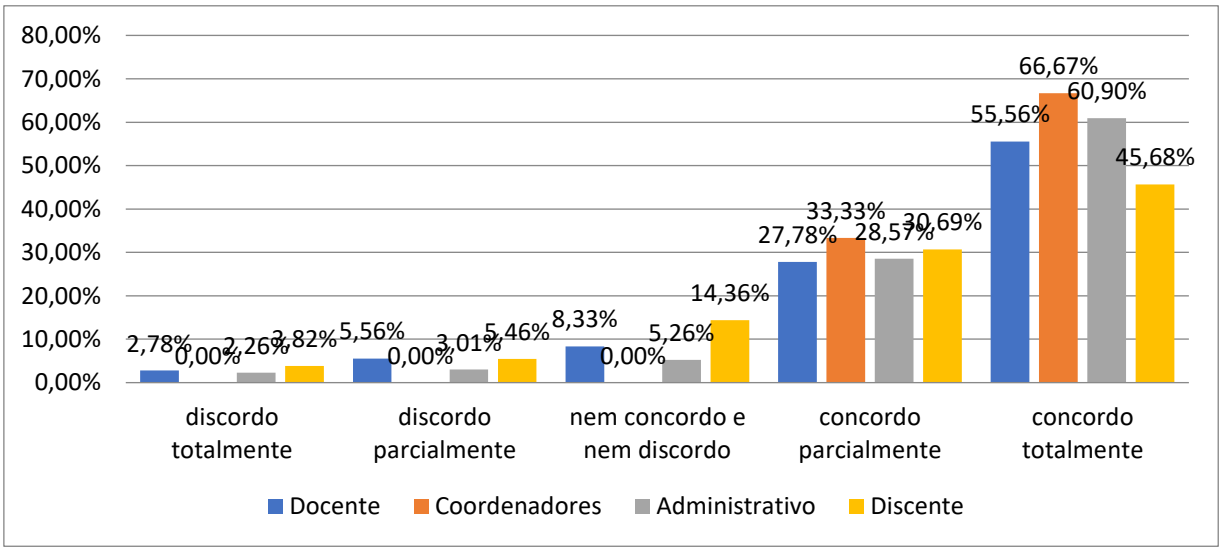


Fonte: Autoras (2019).

A gráfico acima demonstra que há uma divisão entre as respostas concordo totalmente e concordo parcialmente, mas em sua somatório atinge os 70% desejável. Sendo assim, uma sala de aula que proporcione um mínimo de conforto para os discentes e docentes, com certeza influenciará no adequado processo de ensino e aprendizagem.

Temática abordada no indicador 5.3: O auditório da FAMA possui recursos tecnológicos multimídia

Gráfico 30 - Auditório



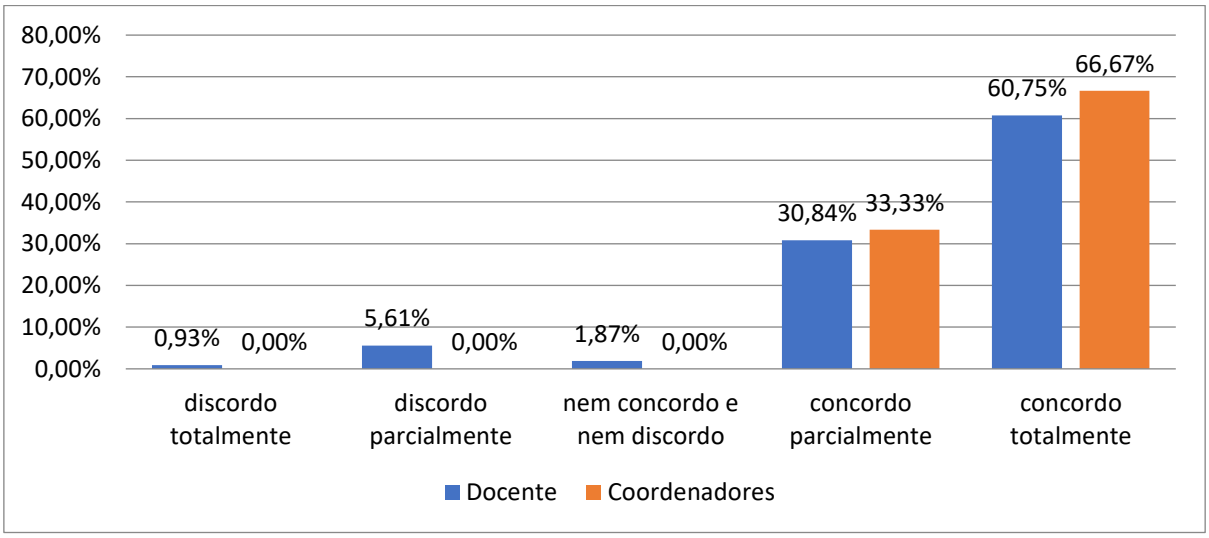
Fonte: Autoras (2019).

Os resultados acima demonstram que a IES proporciona um auditório equipado com tecnologias multimídias para realização de diversos eventos acadêmicos, científicos, culturais e outros.

Um espaço onde a comunidade acadêmica pode utilizar para unir uma maior numero de pessoas fortalece o ensino e a aprendizagem a partir do momento que processo se realiza de forma diferenciada e outro ambiente.

Temática abordada no indicador 5.4: A sala dos professores corresponde às necessidades do docente

Gráfico 31 - Sala de Professores



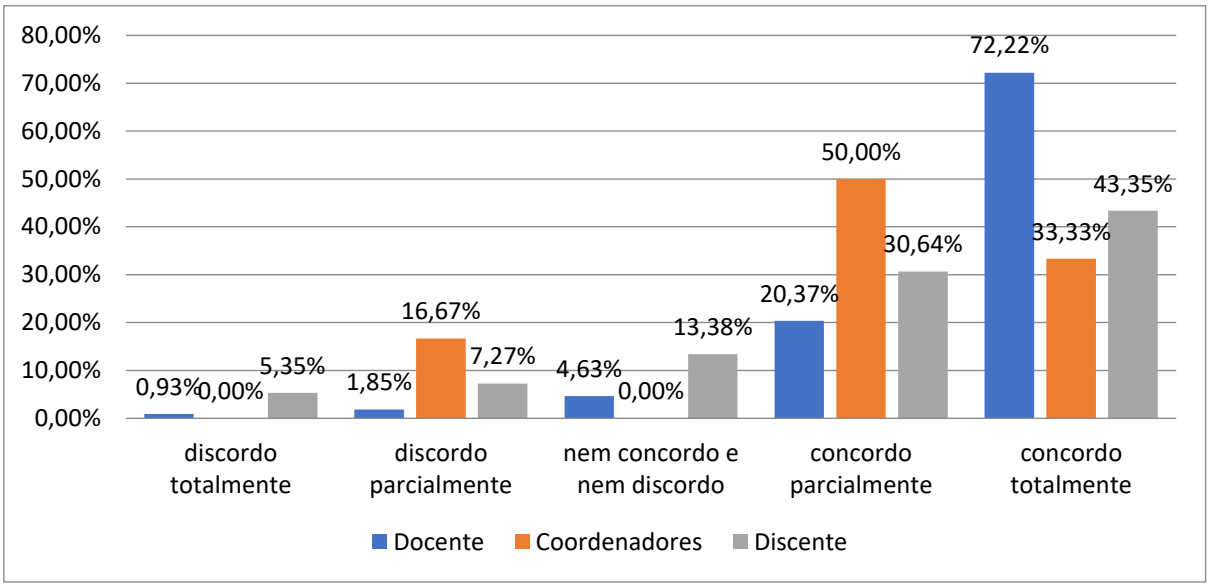
Fonte: Autoras (2019).

Apenas os resultados das respostas concordo totalmente quase atingiram os 70%, sendo assim um dos melhores resultados encontrados em termos de infraestrutura foi o referente à sala de professores, já que oferece um espaço amplo onde os docentes podem usufruir em horário que não estão em sala de aula.

Este espaço fortalece as relações interpessoais com seus pares, é um momento de descanso nos intervalos das aulas e um local onde pode realizar suas atividades acadêmicas rotineiras.

Temática abordada no indicador 5.5: A recepção da coordenação atende suas demandas

Gráfico 32 - Espaços para atendimento aos discentes



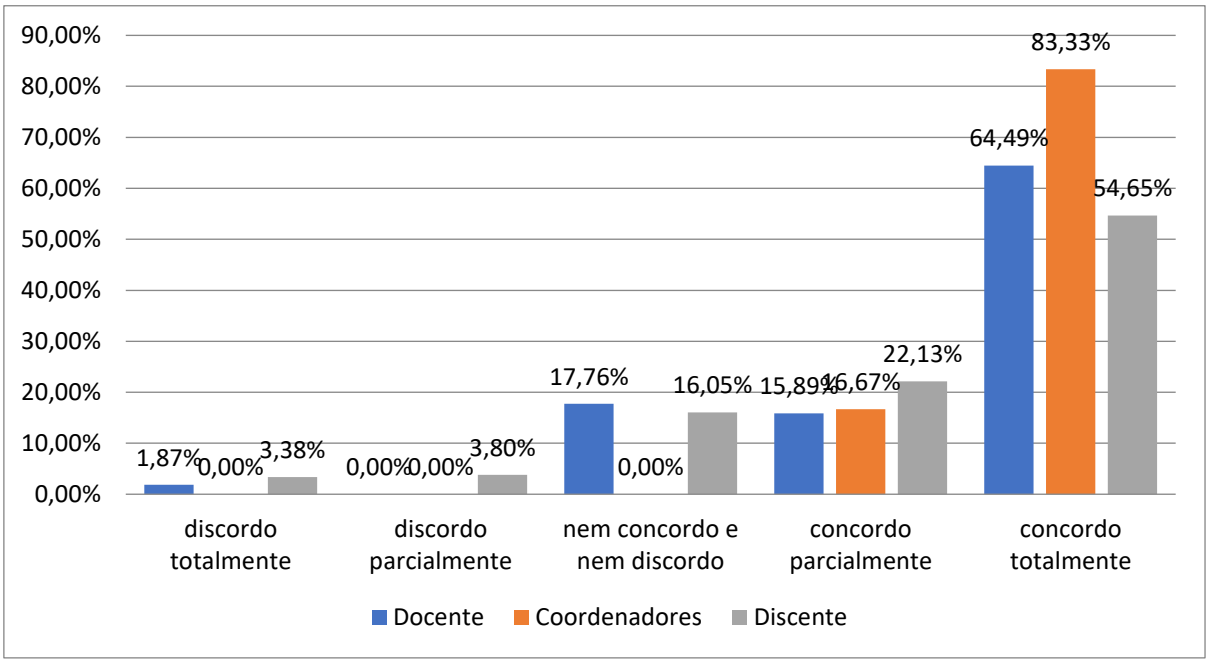
Fonte: Autoras (2019).

Em relação ao espaço destinado ao atendimento aos discentes obteve-se resultados positivos, demonstrando que a IES proporciona um local com mesa, cadeira, computados, arejado e confortável para os docentes e coordenadores receberem seus discentes.

Uma estrutura física adequada contribui para o processo de comunicação, compreensão do sujeito em relação à mensagem e a harmonia das relações interpessoais, no caso em específico, beneficia o processo de ensino e aprendizagem.

Temática abordada no indicador 5.7: Os laboratórios possuem normas de segurança registradas em manual

Gráfico 33 - Laboratórios



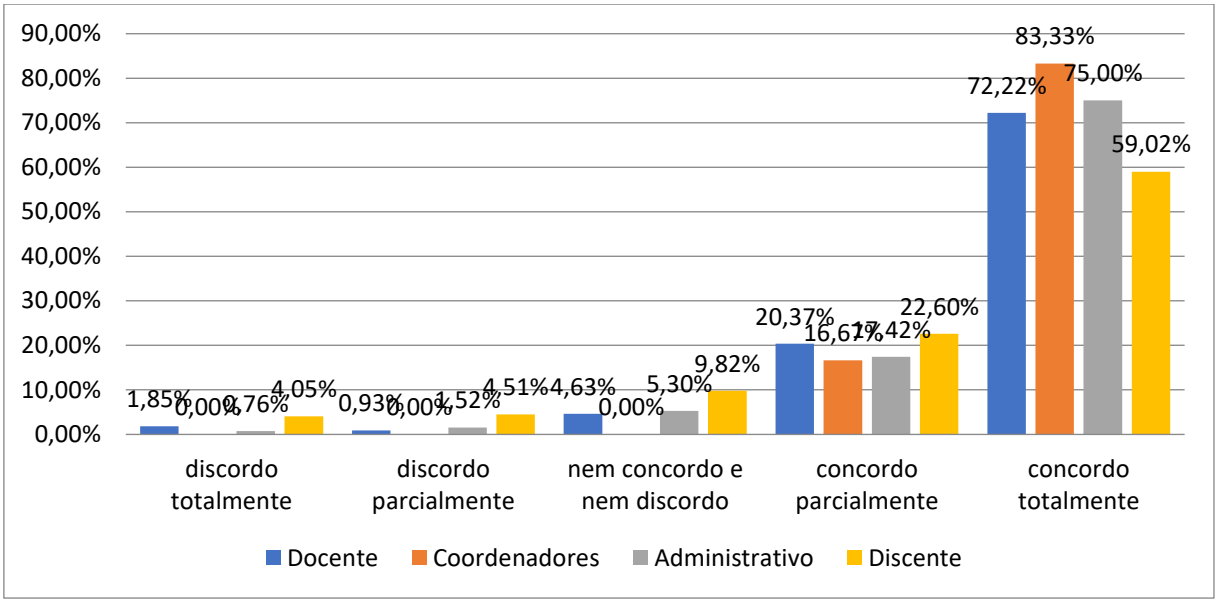
Fonte: Autoras (2019).

Em se tratando do manual de normas do laboratório, os resultados foram adequados, pois a maioria possui conhecimento da existência deste manual. È de suma importância, todos terem o conhecimento das informações contidas no manual por conta de evitar futuros acidentes, desentendimentos e um prejuízo no aprendizado no discente.

Sugere-se talvez, realizar um fortalecimento das divulgação da existência e importância deste manual.

Temática abordada no indicador 5.9: A biblioteca da FAMA possui espaço destinado ao estudo de grupo

Gráfico 34 - Bibliotecas: infraestrutura



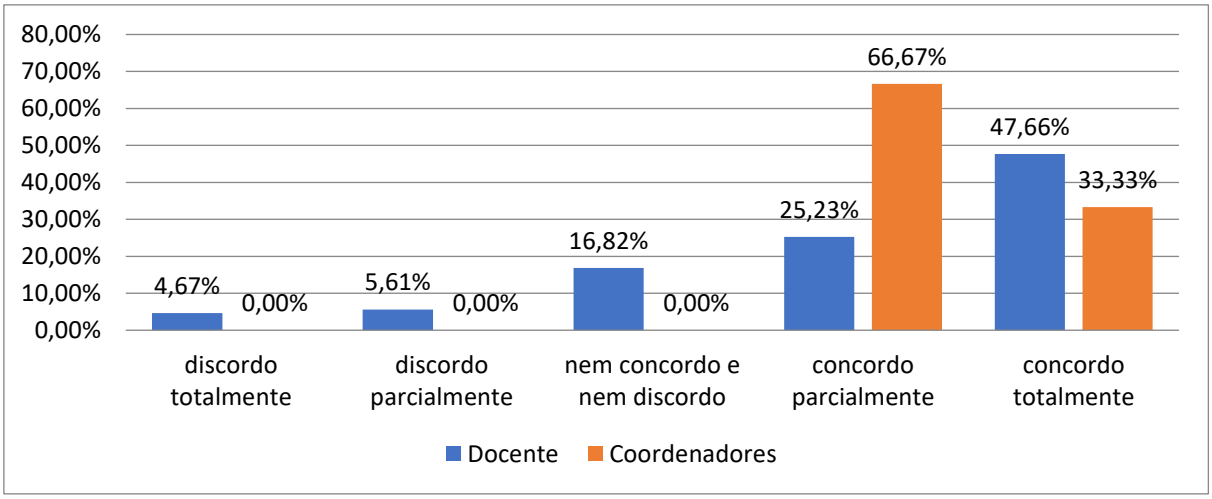
Fonte: Autoras (2019).

Em termos da estrutura da biblioteca obteve-se resultados positivos onde a grande maioria do respondente optou pelo concordo totalmente.

Uma biblioteca bem estruturada possibilita o estudo dos discentes, incentiva o mesmo a leitura e escrita, assim como oferece mais um espaço na instituição que poderá ser utilizado sempre que necessário.

Temática abordada no indicador 5.10: É dada a comunidade acadêmica a oportunidade de participar do plano de atualização do acervo da biblioteca

Gráfico 35 - Bibliotecas: plano de atualização do acervo



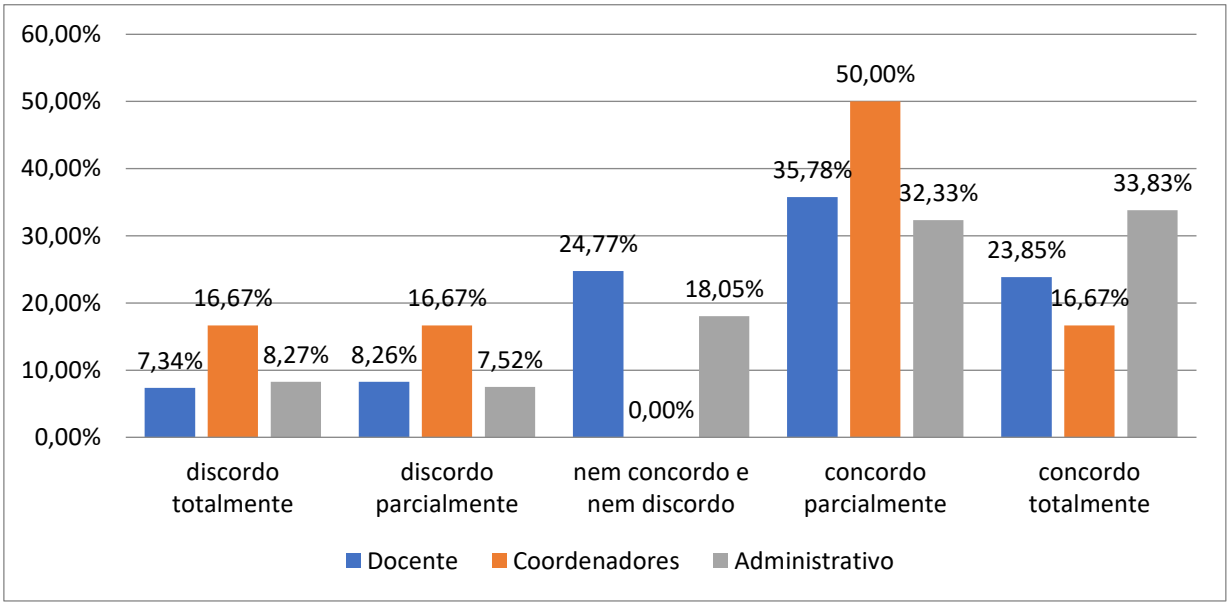
Fonte: Autoras (2019).

Gráfico positivo quando se refere à participação dos docentes na atualização do acervo. Como é de costume, todos os semestres são solicitados aos docentes analise das bibliografias que utiliza e a necessidade de aquisição de outras obras. Então, faz-se necessário investigar a grande quantidade de docentes e coordenadores que responderam concordo parcialmente.

Bibliografias atuais proporciona um melhor aprendizagem e o estimulo a leitura por parte dos discentes.

Temática abordada no indicador 5.11: O área responsável pela Tecnologia de Informação faz manutenção periódica dos computadores

Gráfico 36 - Salas de Apoio de informática ou estrutura equivalente



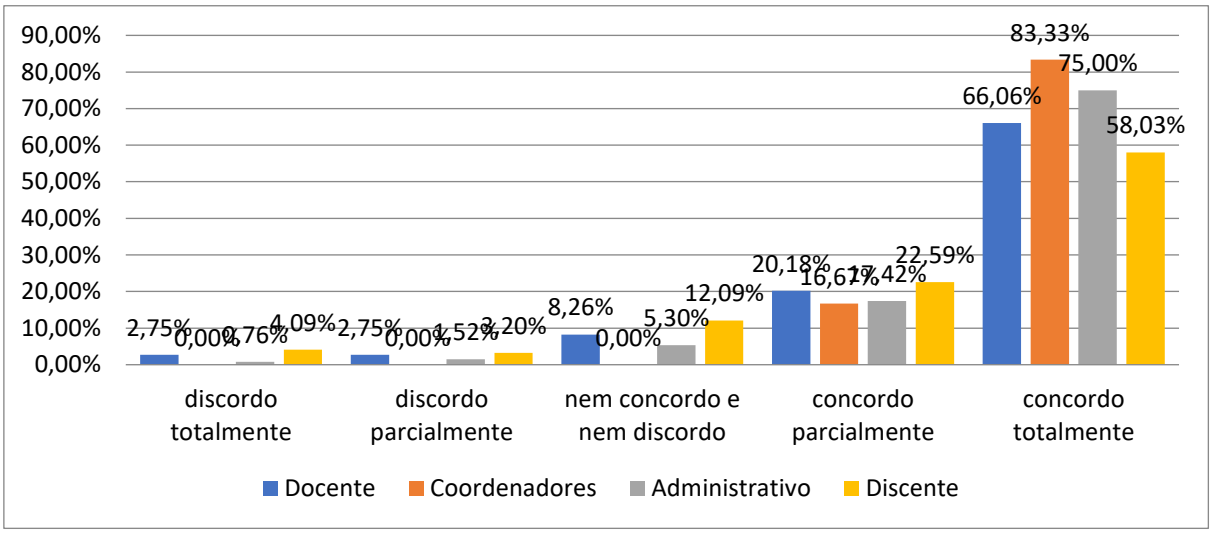
Fonte: Autoras (2019).

Os respondentes demonstraram que existe manutenção periódica dos computadores da instituição, já que a maioria respondeu concordo totalmente e parcialmente. Mesmo com resultados satisfatório, faz-se necessário compreender por que uma grande maioria respondeu concordo parcialmente.

Equipamentos de informático que estão funcionando de forma adequada, facilita as atividades de seus usuários, agiliza os processos e evita transtornos.

Temática abordada no indicador 5.12: A acessibilidade, como por exemplo o acesso de cadeirantes, está presente nos sanitários da FAMA

Gráfico 37 - Instalações Sanitárias



Fonte: Autoras (2019).

Assim como foi exposto sobre a acessibilidade na FAMA Express, os resultados se assemelham em relação à acessibilidade das instalações sanitárias, sendo de fundamental importância como apresentado no gráfico acima que a IES respeito às normativas estabelecidas em termos de acessibilidade e muito mais, respeito o ser humano em todos os aspectos.

7 SUGESTÕES DE MELHORIAS

DOCENTES E DISCENTES AVALIANDO DOCENTES E COORDENAÇÃO

- Reservar um horário maior de atendimento dos alunos nos cursos de Administração, Nutrição, Direito, Farmácia, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo.
- Coordenadores do curso de Nutrição e Farmácia acompanhar o processo de resolução de problemas dos alunos e dar feedback a eles.
- Incentivar uma maior participação no PAI dos docentes dos cursos de Jornalismo, Medicina Veterinária, Educação Física, Ciências Contábeis, Biomedicina, Estética e Cosmética, Arquitetura e Urbanismo.
- Solicitar ao coordenador de Enfermagem acompanhamento e retorno nas solicitações dos docentes.

EIXO 2: AÇÕES E PROPOSTAS PARA 2020

- Realizar no decorrer do semestre Mostras de iniciação científica para incentivar a participação dos discentes;

EIXO 3: AÇÕES E PROPOSTAS PARA 2020

- Promover junto ao Marketing da instituição formas mais eficientes de divulgação das ações sociais.
- Promover junto ao Marketing da instituição formas mais eficientes de divulgação das ferramentas de acompanhamento do egresso.
- Elaborar junto ao Marketing formas de divulgações mais eficazes do programa de iniciação científica (PIBIC) e programas de monitoria.
- Enfatizar a importância do PIBIC e programa de monitoria e divulgar em tempo hábil.
- Elaborar junto ao Marketing formas de divulgações mais eficazes dos resultados do PAI

EIXO 5: AÇÕES E PROPOSTAS PARA 2020

- Intensificar a manutenção dos equipamentos de informática;
- Acompanhar através de informações dos discentes e docentes a manutenção das salas de aulas.
- Viabilização de um espaço de convivência para os discentes.
- Organização de espaço externo para atender eventos de grande porte.
- Buscar formas de otimizar o sistema (SEI) tanto para discentes quanto para docentes.
- Reorganizar o serviço de segurança na entrada da instituição.

8 **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Uma avaliação institucional é de suma importância para a comunidade acadêmica pelo fato da mesma ter a noção da percepção de diversos grupos a respeito de inúmeros aspectos que são grandes influenciadores para o desenvolvimento da instituição e para o processo de ensino e aprendizagem.

Este relatório proporciona a visão aprofundada e a certeza de que a instituição está na direção certa já que a grande maioria dos resultados foram positivos, indicadores estes que possibilitam novas etapas e o incentivo para novos desafios.

Mesmo com resultados positivos, fica um alerta para que ocorra a realização constante de avaliações que proporcione um olhar amplo e reflexivo das diversas dimensões proposta pelo MEC.

Portanto, realizar avaliações é uma ferramenta que oferece subsídios para o planejamento estratégico e a implantação de ações de melhorias propostas todos os anos.